

Portugal e o IV Centenario de São Paulo

LISBOA, abril (U. P.) — O sr. Nuno Simões, em editorial publicado em "O Primeiro de Janeiro", da cidade do Porto, sobre a celebração, em 1954, do IV Centenario da Cidade de São Paulo, escreve:

"São Paulo, que realizou no ano ultimo, com extraordinario exito publicitario e artistico, a sua I Bienal, propõe-se a chamar todo o mundo culto e artistico para participar do jubio do seu quarto centenario e verificar que, nos quatrocentos anos da sua existencia, nenhum povo da terra poderia ter feito mais nem melhor do que o bandeirante para a civilização e o progresso humano".

Cita as exposições de arte e tecnica e numerosos congressos científicos, literários e econômicos, reunidos em São Paulo por ocasião das comemorações de todos os países para se associarem às homenagens devidas aos fundadores e aos criadores da grande metropole paulista. Acrescenta que de tudo quanto se projeta realizar naquela comemoração, o que mais promete emocionar os seus numerosos visitantes são a Exposição Universal da História da Arte e a Exposição Universal da Indústria e Artes Aplicadas.

O sr. Nuno Simões, depois de se congratular com o convite feito ao sr. Alcide De Gasperi para a participação oficial da Itália nas comemorações centenárias bandeirantes, estranha que até agora não se tenha feito convite idêntico ao governo português, dizendo: "Creio, porém, que nem São Paulo detém de se dirigir oficialmente ao nosso país, convidando-o a participar das comemorações de 1954, nem nós deixaremos de, uma vez convidados, dar à nossa representação não só a elevação simbólica que lhe cabe, mas a grandeza real dos nossos direitos de fundadores e da nossa contribuição viva e permanente de imigrantes e portugueses".

(Conclui na 2.ª pag.)



General Van Fleet

DECLARA VAN FLEET:

Aparentemente os comunistas não desejam a paz na Coreia

"Os pontos de vista dos vermelhos são mais políticos do que militares" — Nenhum acordo até agora

PAN MUN JON, 6 (U. P.) — O general James Van Fleet declarou que "aparentemente os vermelhos não desejam o armistício".

Um jornalista comunista disse por sua vez que as conversações de tregua "parecem ter entrado no mais crucial ponto morto desde que elas foram iniciadas".

Van Fleet disse falando a um correspondente: "O 8.º Exército está preparado para tudo. Ao que parece os vermelhos não querem e não quiseram o armistício".

Mais adiante o comandante do Oitavo Exército observou: "Os pontos de vista dos comunistas são mais políticos do que militares. Estou decepcionado pela tática de obstrução das conversações de armistício da parte deles a respeito da sua declaração de um passado, a qual foi aceita de boa fé para se concretizar a paz".

NENHUM ACORDO

PAN MUN JON, 6 (AFP) — Após reunião secreta que durou quinze minutos, terça-feira de manhã, os delegados do armistício marcaram nova reunião para quarta-feira, pois nesta reunião não se chegou a nenhum acordo.

CENSURA OU PROCESSO CONTRA O PRESIDENTE TRUMAN POR HAVER EXPROPRIADO A INDUSTRIA DE AÇO DO PAÍS

Quatorze petições nesse sentido deram entrada na Comissão de Assuntos Judiciais da Camara dos Representantes — Vai o presidente dessa Comissão nomear um subcomitê para tratar do importante assunto

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Emanuel Celler, presidente da comissão de assuntos judiciais da Camara dos Representantes, decidiu permitir que o subcomitê de estudos de petições feitas por diversos parlamentares no sentido de que seja censurado ou se inicie contra o presidente Truman um julgamento político por expropriação na indústria do aço.

Quatorze petições já deram entrada, todas elas pedindo que o Congresso censure o presidente ou que seja iniciado um processo contra o primeiro magistrado.

Celler revelou que, dentro de alguns dias, nomeará um subcomitê para tratar do assunto. Por outro lado, informa-se que a produção siderurgica está se normalizando. A "Unistates Steel Corporation" declarou que até o fim da semana estará produzindo com a sua plena capacidade. E a "Jones and Laughlin Steel Corporation" anunciou também que sua produção seria normalizada hoje.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DO AÇO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A produção do aço aumentou rapidamente no reativaram-se em seus trabalhos todos os membros do Sindicato dos Operários Metalúrgicos, que "trabalham para o governo", ao mesmo tempo que surgiam as esperanças de resolver a greve dos operários petrolíferos, que tem afetado gravemente os abastecimentos de combustível em algumas zonas do centro-oeste dos Estados Unidos.

A "American Iron and Steel Institution", recusou-se a fazer cálculos sobre a produção atual dos altos fornos e fundições, mas uma esfera autorizada disse que estimava que a produção havia chegado a dois terços da capacidade da indústria.

A GREVE DA INDUSTRIA PETROLIFERA

DENVER, Colorado, 6 (U. P.) — O governo federal preparou o caminho para um eventual apelo do presidente Truman aos 90.000 trabalhadores grevistas da indústria petrolífera para que suspendam sua greve.

O movimento paralisou durante os últimos dias, a produção de petróleo nos Estados Unidos, e a produção de gasolina, afetando a vida de milhões de americanos.

indústria petrolífera norte-americana.

O Serviço de Estabilização de Salários voltou a entrar em atividade na disputa, enquanto que a

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

indústria petrolífera norte-americana.

BOLETIM
REPUBLICANO

BULETIN

ram causa à cena de sangue — Autua-
Dezessete pessoas feridas num espela-
Garcia — Roubaram mais de 400 mil
em joias e objetos



REPUBLICANO

DIRETORIO MUNICIPAL PROVISORIO

Em sua ultima reunião semanal resolveu o Directorio Municipal Provisorio que tais reuniões se realizem ás quintas-feiras, ás 10 horas. Ficam pois convidados a comparecerem amanhã, a essa hora, à séde do partido, todos os seus membros.

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO

a avenida Alvaro Ratorista, do ônibus foi manobra-lo, pôs a sua identificação contra o estacionário de chapaleado por Luiz Ruzza, e casado, domiciliado à rua n. 2, que se preparava para a segunda artilharia. Executando brusca manobra o motorista jogou-se contra o caminhão a seu lado, o qual foi lançado ao muro do Refúgio e tombou. Mesmo assim prosseguiu em sua

223; Albina Fonseca, de 39 anos, casada, residente à rua Verena, 1; Luiz de Léo Cardoso, com 36 anos, casada, residente à rua Verena, 25; Luiz Severino, com 53 anos, casado, domiciliado à rua Melo Barreto, 41, e Pedro Douglas Lobato, com 25 anos, casado, residente à rua Comendador Cantinho, 167.

A autoridade de serviço no Oliveira Distrito, tomando conhecimento do fato requisiu os peritos da Polícia Técnica para que presidessem ao levantamento do local.

Em tempo do fato foi instaurado

Onze mortos e dez feridos no desastre de aviação
ocorrido na Noruega

OSLO, 6 (U. P.). — Onze pessoas morreram quando um avião especialmente fretado se espatifou ao encontrar ao solo entre 7 e 8 horas da noite contra a encosta de uma montanha perto de Drangedal, 190 quilômetros a sudeste de Oslo.

A polícia identificou os mortos como sendo 8 membros de um navio baleeiro que regressavam de uma viagem ao Antártico e 3 tripulantes do aparelho sinistrado.

Existiam 23 passageiros e 4 tripulantes a bordo do avião.

As primeiras notícias sobre o desastre foram dadas por 6 sobreviventes que não se conseguiram chegar até uma fazenda. Dez dos sobreviventes se encontraram gravemente feridos, enquanto que os outros 8 conseguiram escapar com vida e alguns arranhões.

colônia com o camião corciora a frente, fazendo com que este desviasse com grande violência para a direita, depois de ter sido atingido pelo poste. Depois desse acidente rodopiou no calçamento, ocasionando a morte dos passageiros que estavam, alguns dos quais ficaram feridos.

No posto do Pronto Socorro Municipal, além dos três mortos, foram encontrados dois outros sinistrados pessoas:

Guarato, de 21 anos, de idade, a quem a Comendadora de São Paulo, de 21 anos, de idade, residente em São Paulo, 33; Antônio Maria de 35 anos, solteiro, residente em Paraná 3, Vila Bue-Mário Michelotto, de 35 anos, residente em São Paulo, 7-A; José Américo de 40 anos, residente em São Paulo, 7-A.

Investigadores da Delegacia de Roubos prenderam há dias o ladrão Ousado em Machedo, que vinha sendo acusado como autor de vários roubos em diversas localidades. Levado para o Departamento de Investigações declinou ele o nome de um companheiro que também já foi detido. Em poder dos laboretos foram apreendidas jóias e objetos avaliados em cerca de 400 mil cruzeiros. Os roubados nas seguintes residências: Rua Nova York, 952; rua Prudente de Moraes, 2871; avenida Indianapolis, 4.455 e 2.065; larvo da Batalha, 178; rua Livreiro Sarai-va, 114; rua Itapemirim, 36; rua

**NA CAPITAL DO PAÍS A PRE-
FEITO DE SANTIAGO
DO CHILE**

RIO, 6 (Asapress) — Chegou, hoje à esta capital, viajando por via aérea, o sr. Jean Domingues, prefeito de Santiago do Chile, que será hospede oficial da municipalidade.

**PRIMEIRO CENTENARIO DO
TELEGRAFO NACIONAL**

RIO, 6 (Asapress) — Serão iniciadas, hoje, nesta capital, as comemorações do I Centenario do Telegrafo Nacional. Nesse sentido, o general Adolfo de Melo, diretor do D. C. T., em companhia com outras, si-

desquadro de rua Assis, s/n, na Vila Oliveira, Cobre, de 26 anos, residente à rua 406; Paula Cardim, 35, casada, residente à rua

Itapira, 597; rua Cardoso de Almeida, 2.900 e 2.114 e rua Itatiaia, 266.

Os laços foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão o andamento do processo.

TEM OS TRABALHISTAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

RESULTADO EXTRA-OFICIAL

VERES, 6 (U. P.) — O Partido Trabalhista britânico obteve grandes ganhos contra os conservadores, à medida divulgados os resultados das eleições que se realizaram nas localidades inglesas.

Resultado extra-oficial das eleições para preenchimento nos Conselhos Municipais ingleses demonstra que os trabalhistas conseguiram, até agora, 274 cadeiras, o que representa de 43 e 7 perdas.

forças civis, militares, organizado cuidadoso programa para comemorar a efemeridade.

Aparentemente os comunistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

guilamento global dos três pontos que dificultam sempre a assinatura do acordo: construção de aerodromos, neutralidade da U. R. S. S. e troca de prisioneiros. Os observadores notam também o aborrecimento que manifesta o almirante quando se encontra diante da imprensa, após as reuniões e que diz não ter nada a

... aumentar seus exercícios.

O general Alfred M. Gruenther, chefe do Estado Maior do Eisenhower, falando em nome do seu chefe perante o Congresso quando se discutia o auxílio ao exterior, admitiu que um continuado aumento do poderio ocidental poderia forçar os russos a alimentarem seus contingentes aquartelados na Alemanha.

PODERA' A CAMARA ALTA DA ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

servadores, por sua vez, obtiveram 132 cadeiras, inovações e 33 perdas. dependentes acusam a seu favor 293 cadeiras, com 6 perdas. Os liberais obtiveram 4 cadeiras, com uma perdas. resultados, até agora, são fragmentários; contaram-se os votos sobre 703 das 20.000 a serem preenchidas pelos Municipais.

COMUNICADO DO PARTIDO CONSERVADOR

RES. 6 (AFT) — Segundo um comunicado do Bureau do Partido Conservador, as eleições municipais realizadas na Inglaterra deram os seguintes resultados:

UNIONISTAS — 505 eleitos, 93 cadeiras ganhas, perdessem CONSERVADORES — 289 eleitos, 13 cadeiras ganhas. LIBERAIS — 14 eleitos, 3 cadeiras ganhas e 3 INDEPENDENTES — 326 eleitos, 9 cadeiras ganhas das.

em um comunicado do Labour Party, os ganhos dariam de 104 cadeiras e as perdas de 14.

uma estatística oficial foi ainda publicada.

declarar. A imprensa geral é que este segredo que continua a envolver as discussões, marca a esterilidade das mesmas.

IMPASSE MAIS IMPORTANTE

TOQUIO, 6 (AFP) — As negociações de Pan Mun Jon “parecem ter entrado num impasse, o mais importante que se verifica desde o seu início”, anunciou hoje a rádio de Pequim.

Citando um despacho de um correspondente comunista, a rádio acrescenta que se os norte-americanos não insistissem em não libertar senão uma pequena parte dos prisioneiros comunistas, o armistício poderia ser assinado rapidamente”.

* * *

A NOVA YORK OS SOBREVIVENTES DO NAVIO "HOBSON"

ARK, 6 (U.P.) — O porta-aviões "Wasp", por quando se viu a primeira entrada no por- tões de sobreviventes do desas- tro "Hobson".

O navio Burnham C. rammu lágrimas pe- nas que pereceram no destróier "caca- o" com o "Wasp".

Atlântico. Porém cen- ças que se encontra- ram a descer de alicia- deiro naval de Nova York, na bria de Gravesend, cerca de o- e meia da manhã, com um ri- bo de cerca de 25 metros na proa. O porta-aviões percorreu lenta- mente as 1.500 milhas até o cais e varias vezes foi obrigado a na- var de rel, devido ao embaite das vagas do mar. Mas de quatro- tos jubilosos pais, esposas, amigos e parentes dos sobreviventes, correram a abraça-los, depois que McCaifre despediu-se dos mes- mos.

PAN MUN JOI, 6 (UP) — Depois da reunião secreta hoje realizada pelos delegados aliados e comunistas que discutem a tregua a ser estabelecida na Coreia, um porta-voz aliado disse ser "óbvio" que nenhum acordo fora aprovado por ambas as partes.

MacCafee expressou sua dor à tripulação reunida da "Wasp", e aos homens do "Hobson" que sobreviveram ao mais grave desastre marítimo ocorrido em tempos de paz, durante a história moderna, na armada dos Estados Unidos, na noite de 26 de abril.

MacCafee, discursou por um altifalante colocado na mesa da cobertura do "Wasp", com voz entrecortada e lagrimas nos olhos. O capitão disse entre outras coisas que não podia dizer a ciência certa a origem do choque entre os dois navios nem porque o "Hobson" havia afundado imediatamente.

Diversões oficiais

Com tal progresso intelectual e adiantamento científico, é possível vislucrar o que será a organização e consciente hospitalidade de São Paulo em 1954 a todos os homens de todos os pontos do universo, que se dispõem a buscar, para admirarem uma das maiores e mais rápidas realizações do renio e da iniciativa humana. Nessa realização, ninguém negará a ação inicial maciça que a Portugal pertence e ninguém recusará que até a independência do Brasil e depois dela até hoje os migrantes portugueses vieram a fixar".

o sr. Nuno Simões conclui o seu discurso, e os seus ouvintes, com segurança nipo-norte-americano. Enfim, a garantia concedida pelos Estados Unidos à Austrália, a Nova Zelândia e as Filipinas por de muito bem ser comparada à reclamada pela França aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, na eventualidade da defeção de um dos membros da Comunidade Europeia de Defesa".

O "Boletim" recorda, em seguida, que um tratado de paz não pode ser assinado sem o com toda a Alemanha, e que esta não rejeitará a fronteira do Oder-Neisse. Tal tratado com a Alemanha, e também sobre a Alemanha, pode ser assinado enquanto a União Soviética não estiver pronta a discutir o traçado da fronteira oriental.

gratuitas

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura a Seção de Divertimentos Públicos e Turismo, fará realizar o seguinte programa de diversões:

CINEMA AO AR LIVRE — hoje às 20 horas, Cacoeirinha — Rua Lili; — amanhã, dia 9, 20 horas, Cambucá, largo do Cambucá.

ESPECTACULO DE BONECOS — dia 12, às 15 horas, largo Escola São Francisco, Rua França Pinheiro, 733 — Mariana.

CONCERTO SINFONICO — Será realizado no dia 11, às 10 horas, no Cine Moderno da Maré, sob os auspícios do Departamento de Cultura, um concerto sinfônico a cargo da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Zacarias Autuori.

Assim como à participação portuguesa no progresso e grandeza de São Paulo corresponde uma longa e elevadíssima coluna de realizações, na comemoração do seu centenário, não pode Portugal deixar de figurar no lugar próprio que lhe atribui o vultoso tributo da sua obra de progresso da sua cooperação atual. Esse lugar ninguém lhe poderá usurpar. Ninguém poderá, pois, cessar de afastar Portugal da realidade em que ele se fundiu e integrou e do bandeirismo que ele ajudou a criar e expandir".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS A SESSÃO DO SENADO

RIO, 6 (Correio) — O sr. Mozart Lago foi o primeiro orador de hoje do Senado, para comemorar-se com a Câmara dos Deputados e especialmente com a bancada carioca, pela apresentação daquela casa legislativa, da nova emenda constitucional propondo ao Congresso a autonomia do Distrito Federal. Autor que foi, conjuntamente com os seus companheiros de representação do Distrito na Câmara Alta, da primeira emenda sobre a autonomia da terra carioca surgida na presente legislatura, confessando-se satisfeitos com a iniciativa dos deputados, no total de 229, e portanto, de mais de dois terços da Câmara Federal não deixando morrer a grande ideia. Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira fez o necrológio do professor Alvaro Osorio de Almeida, hoje falecido nesta capital, deixando várias considerações em torno da vida desse sábio brasileiro. O sr. Ismar de Góis Monteiro falou sobre a reforma eleitoral. Leu telegramas de Alagoas denunciando arbitrariedades do presidente da Assembleia Legis-

lativa daquele Estado, o qual obrigou vários deputados estaduais a ingressarem na legenda da U. D. N., visto encontrarem-se em dissidência em seus partidos. Mostrou o orador a necessidade de se dar urgência ao projeto de reforma da lei eleitoral, a fim de se evitar a repetição de episódios como o que acabava de denunciar.

O sr. Nivaldo Filho referiu-se às palavras do sr. Carlos Gomes, do P. T. B. de Santa Catarina, sobre a necessidade de se desenvolver a cultura do trigo no Brasil, concordando inteiramente com o parlamentar cariense e acrescentando que o atual ministro da Agricultura está levando a efeito a intensificação da cultura desse cereal.

Passando-se à ordem do dia foi aprovado o crédito de 250 milhões de cruzeiros para custear a instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, no Rio Grande do Sul. Foi rejeitado o projeto de autoria do Poder Executivo a doar ao Clube General Sampaio, de Fortaleza, uma quadra para construção de instalações próprias da referida agremiação.

COMBATE A INFLAÇÃO E A ELEVACÃO DO CUSTO DE VIDA

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, reuniu ontem, em seu gabinete, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, para discutir medidas de combate à inflação e à elevação do custo de vida.

Falando à imprensa, a propósito, o sr. Benjamin Cabello informou que em tal reunião foram estudadas medidas efetivas contra a inflação e tendentes a baixar o custo de vida. Adiantou que outras reuniões serão promovidas pelo chefe do governo para tratar da importante questão. Disse ainda que apresentará várias sugestões, como presidente da COFAP, visando o escoamento de gêneros, ou seja, o melhoramento do transporte.

COMBATE A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO SEIO DAS FORÇAS ARMADAS

Detidos mais elementos da trama "vermelha" e entregues às autoridades militares — Cisão nas hostes bolchevistas

RIO, 6 (Asapress) — Ao que se informa, o Serviço Secreto da 1.ª Região Militar e a Divisão de Polícia Política tem intensificado as investigações sobre a infiltração "vermelha" nas forças armadas e em importantes setores civis. Assim é que elementos comunistas, tanto civis como militares, mancomunados para lançarem o descrédito no seio das forças armadas, vêm sendo detidos.

Humberto Teles, redator da "Imprensa Popular", órgão oficial do P.C.B., foi preso e entregue às autoridades militares.

Domingo último, a Polícia Política prendeu Antonio Timoteo

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Cas-

tilho Filho — Vice-

Francisco Glycerio de

Freitas — 1.º secretário

Plinio de Castro Prado —

2.º secretário

José Soares Hungria —

Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-

reira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da

Comissão Diretora reali-

zam-se às terças-feiras, às

17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido

dr. Francisco Glycerio de

Freitas, dará expediente às

10 e 11 horas das 14 às

17 horas e aos sábados das

10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das

14 às 17 horas, é dado o

expediente pelo sr. Octa-

viano de Mello, diretor da

secretaria. Aos sábados só

há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 ho-

ras ou mais diretores

atendem diariamente aos

correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio

Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Ber-

nardes

1.º Vice-Presidente — Al-

lino Arantes

2.º Vice-Presidente —

Afonso Alves de Ca-

margo

Secretário-Geral — Ama-

do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodri-

gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16

horas. Aos sábados: das 9

às 12 horas.

O expediente normal é

dado pelo sr. Felisberto

Caldeira Brant, diretor da

secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Comparece o ministro Lafer para fazer longa exposição sobre a situação econômica nacional

"Graças à política do governo, o Brasil já se pode apresentar como país de situação financeira absolutamente normal" — Equilíbrio orçamentário para combater a inflação — A política do crédito — Retorno dos capitais estrangeiros — Subordinação do Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda — Outros tópicos do seu discurso

RIO, 6 (Correio) — Figurou no expediente hoje, na Câmara, uma mensagem presidencial, encaminhando um anteprojeto que altera, sem aumento de despesa, o orçamento geral da República, para 1952, na parte relativa às dotações previstas no Plano Salte, para a Rodovia S. Paulo-Cuiabá. Visa a alteração possibilitar a aplicação de 4 milhões de cruzeiros nas obras do trecho S. José do Rio Preto à Ponte Mendonça Lima, de acordo com o projeto apresentado pela Diretoria de Obras e Comunicações do Exército.

Enquanto o plenário esperava a chegada do ministro da Fazenda, marcada para as 15 horas, ocuparam a tribuna os oradores do clássico "pinga-fogo", denunciando, entre eles, Lelio Borralho que denunciou uma nova invasão do território brasileiro por bandeirantes paraguaios, na região de Ponta-Porã, onde derrubaram e massacraram cidadãos patrióticos para exigir resgate e a respectiva libertação. Chamou o orador a atenção das autoridades para que providenciassem com urgência um melhor policiamento da fronteira, pois, o atual estado de coisas poderia criar um grave impasse internacional, uma vez que as populações fronteiriças brasileiras estão dispostas a atacar a mão armada o território paraguaio, a fim de reivindicar a ofensa ao povo e à nossa soberania. O sr. Dólar de Andrade, em face das críticas formuladas à U. D. N., em consequência da inflação, acusada por esse partido na questão do petróleo, justificou as razões que o levaram a adotar a tese da exploração estatal. Informou, todavia, que não se tratava de uma questão fechada, o que queriam votar contra a decisão oficial do partido, poderião fazê-lo livremente, pois, na U. D. N. existe o respeito pela opinião dos seus membros. Falaram, ainda, entre outros, os sr. Gurgel do Amaral, rendendo homenagem à memória de Bulhões de Carvalho por motivo da passagem do centenário de nascimento do renomado jurista brasileiro; o sr. Sá Cavalcanti reclamou a liberdade de verba para pagamento do pessoal que trabalha no plano de emergência das Obras contra as Secas; o sr. Epilógio Campos apresentou o projeto de lei de autoria do Poder Executivo que abre o crédito de 5 milhões de cruzeiros para custear as despesas da organização e realização do 6.º Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em agosto do ano próximo em Belém do Pará; o sr. Saulo Ramos leu memorial dos ferroviários do Sul do país reclamando a intensificação de medidas de assistência social à classe; o sr. Tenório Cavalcanti, que criticou a FAB por se haver recusado a prosseguir nas diligências para atingir o avião "Presidente", caiu nas selvas da Amazônia, fazendo ao mesmo tempo o elogio dos aviadores americanos, acrescentando que os nossos recusaram-se a agir, alegando a existência de firas e aranhas venenosas na região.

O aludido elemento vem se negando a falar e a se alimentar, dizendo que prefere morrer a dizer qualquer coisa contra seu chefe. Segundo a Polícia do Exército, porém, o detido já está "amolecendo".

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 6 (Asapress) — Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, o pedido de "habeas-corpus" em favor de Otávio Bandeira Mendes da Silva, 2.º sargento, servindo no navio de guerra "Potengi", ancorado em Curumbá, Mato Grosso. O referido sargento encontra-se preso, sob acusação de exercer atividades comunistas.

Foi igualmente impetrado "habeas-corpus" em favor do soldado Pedro Ribeiro, servindo no 12.º R.I., de Juiz de Fora.

DISSIDÊNCIA ENTRE OS BOLCHEVISTAS

RIO, 6 (Asapress) — Comentando a última e longa entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes à "Imprensa Popular", este jornal comunista frisa que visa a mesma uma reafirmação de fidelidade à linha stalinista, ou seja uma reação contra os elementos simpatizantes ao ex-deputado José Maria Crispim e outros, que formam uma dissidência entre os bolchevistas.

DEMENTE

RIO, 6 (Asapress) — A polícia carioca chegou à conclusão de que o negro americano, preso há dias na fronteira do Brasil com o Paraguai, dizendo-se agente russo, não deixa de ser um demente, tendo sido providenciado o seu internamento num hospício.

AFAGNASTAN, como disse chamar-se, além de dizer que era agente russo, declarou que fora vítima de um roubo de noventa mil dólares.

EXODO NO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

RIO, 6 (Asapress) — Noticiando que milhares de índios civilizados estão abandonando o território de Rio Branco emigrando para a Colômbia e Venezuela, aliciados por traficantes, em troca de bugangas e promessas de trabalharem nos campos petrolíferos dos referidos países. O exodo é tão acentuado que estaria ameaçando o despoamento do território.

COMBATE A INFLAÇÃO

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, reuniu ontem, em seu gabinete, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, para discutir medidas de combate à inflação e à elevação do custo de vida.

Falando à imprensa, a propósito, o sr. Benjamin Cabello informou que em tal reunião foram estudadas medidas efetivas contra a inflação e tendentes a baixar o custo de vida. Adiantou que outras reuniões serão promovidas pelo chefe do governo para tratar da importante questão. Disse ainda que apresentará várias sugestões, como presidente da COFAP, visando o escoamento de gêneros, ou seja, o melhoramento do transporte.

COMBATE A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Detidos mais elementos da trama "vermelha" e entregues às autoridades militares — Cisão nas hostes bolchevistas

RIO, 6 (Asapress) — Ao que se informa, o Serviço Secreto da 1.ª Região Militar e a Divisão de Polícia Política tem intensificado as investigações sobre a infiltração "vermelha" nas forças armadas e em importantes setores civis. Assim é que elementos comunistas, tanto civis como militares, mancomunados para lançarem o descrédito no seio das forças armadas, vêm sendo detidos.

Humberto Teles, redator da "Imprensa Popular", órgão oficial do P.C.B., foi preso e entregue às autoridades militares.

Domingo último, a Polícia Política prendeu Antonio Timoteo

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Cas-

tilho Filho — Vice-

Francisco Glycerio de

Freitas — 1.º secretário

Plinio de Castro Prado —

2.º secretário

José Soares Hungria —

Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-

reira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da

Comissão Diretora reali-

zam-se às terças-feiras, às

17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido

dr. Francisco Glycerio de

Freitas, dará expediente às

10 e 11 horas das 14 às

17 horas e aos sábados das

10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das

14 às 17 horas, é dado o

expediente pelo sr. Octa-

viano de Mello, diretor da

secretaria. Aos sábados só

há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 ho-

ras ou mais diretores

atendem diariamente aos

correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio

Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Ber-

nardes

1.º Vice-Presidente — Al-

lino Arantes

2.º Vice-Presidente —

Afonso Alves de Ca-

margo

Secretário-Geral — Ama-

do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodri-

gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16

horas. Aos sábados: das 9

às 12 horas.

O expediente normal é

dado pelo sr. Felisberto

Caldeira Brant, diretor da

secretaria.

entrada no recinto, para ocupar a tribuna e dali fazer uma longa exposição dos problemas de sua pasta, atendendo ao requerimento de convocação formulado pelo sr. Alomar Baleiro. O primeiro

discurso do ministro Horácio Lafer foi dedicado ao notório nome da inflação, que assume nos diversos países e nas diversas épocas, aspectos variados e que no Brasil, atualmente, tem como causas principais: a) o saldo da balança de pagamentos, acentuando que acumulamos no Exterior mais de 48 bilhões de divisas; b) o aumento dos gastos públicos e dos "déficits" orçamentários, sendo que em 1950 o aumento de gastos foi de 46 milhões de cruzeiros; c) o volume elevado de investimentos particulares não reprodutivos retirando fundos da indústria e da agricultura; d) o aumento de salários sem o correspondente aumento da produtividade; e) a política monetária adotada, que determinou o crescente aumento dos pagamentos externos. E para agravar a situação ocorreram as despesas militares elevadas, a falta de transportes, a desorganização dos portos e dos serviços públicos além de outros elementos que concorreram para agravar a inflação.

COMBATE A INFLAÇÃO

Acentuando a seguir o ministro que o ponto de partida para o combate à inflação é o equilíbrio orçamentário, daí a razão de o governo haver adotado uma política de severa vigilância nos seus pagamentos, evitando o crescimento de dívidas que, como era comum, se perpetuavam, passando de um exercício financeiro para outro até atingir montantes excessivos; outra providência a tomar foi em relação ao aumento da arrecadação, graças ao qual conseguiram-se 6 bilhões além do previsto no orçamento, do que resultou um apreciável saldo. Esse saldo criou, no entanto, que o acham injustificável, tem três principais finalidades: a) dar meios para a liquidação de compromissos adquiridos; b) dar ao Tesouro um fundo de movimento com o qual possa corrigir a desigualdade entre o recebimento dos impostos e os pagamentos; c) o saldo exercer importante papel moral contra o fator inflacionário. E é graças a essa política que o Brasil já se pode apresentar-se como o país de situação financeira absolutamente normal.

A POLÍTICA DO CRÉDITO

Passou o ministro da Fazenda a tratar da questão do crédito e da política do crédito, acentuando as dificuldades com que lutou nesse setor, em face do desaparecimento da Superintendência da Moeda e do Crédito, incapaz de exercer o importante papel de Banco Central que lhe está reservado. Expôs, então, longamente, a teoria sobre o combate à inflação concluindo porém que o melhor caminho a seguir é aquele ditado pela habilidade e boa vontade de acordo com as circunstâncias do momento. Encerrando a sua exposição sobre a questão financeira, tratou o ministro, do aumento da produção e dos meios, salientando aquelas de fins reprodutivos ou para financiamento industrial a serem consumidas dentro do círculo de produção.

PREPARATIVOS DA CARAVANA

BELEM, 6 (Asapress) — Urgente — As cinco horas de hoje, levantou vôo com destino a Lagoa Grande um "Catalina" pilotado pelo comandante Fisher, levando três altos funcionários da "Pan American" encarregados de preparar a expedição ao local onde caiu o "Presidente".

O "Catalina", que deve ter chegado a Lagoa Grande às 9 horas, levou equipamento abundante, estação de rádio portátil, armas e alimentos.

INTEGRAR A EXPEDIÇÃO

RIO, 6 (Asapress) — Os escriptores da "Pan American" nesta capital receberam telegramas de Belem dizendo que as autoridades aeronáuticas proibiram o transporte de jornalistas nos seus aviões, para a expedição ao local do desastre do "Presidente".

A medida visaria limitar o número de componentes da expedição, que será composta tão somente de pessoal essencialmente necessário aos trabalhos.

ESPERADA EM ARAGUACEMA A CHEGADA DA EXPEDIÇÃO

BELEM, 6 (Asapress) — Está sendo esperado a qualquer momento uma expedição da FAB, em Araguacema, partindo dali com outros elementos locais em busca dos destroços do "Presidente".

O inquirido está sob a direção do coronel Jorge Froença, que está certo de não encontrar qualquer sobrevivente.

A FAB está disposta a chegar ao local onde caiu o "Presidente" de qualquer maneira, não poupando esforços para isso.

NÃO ESTÁ AFASTADA A HIO... SE DE SABOTAGEM

RIO, 6 (Asapress) — Não está afastada a hipótese de sabotagem no desastre com o avião "Presidente". Ouvindo pela reportagem, o sr. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil", afirmou que a causa do desastre será apurada e que o custo, pois a "Pan American" não limitará seus recursos e tudo fará para pesquisar, rigorosamente, a zona onde caiu o seu avião. Concluiu, afirmando que não deve ser afastada a hipótese de sabotagem.

DETADES DO ACIDENTE

CAMPOS DO JORDÃO, 6 (Asapress) — O acidente com o avião "Presidente" ocorreu no município de Campos Novos, no Estado do Rio, uma fazenda de 2.000 alqueires, para ali plantar trigo híbrido de uma espécie já experimentada na região.

CAUSAS DO CONGESTIONAMENTO DO PORTO CARIOCA

RIO, 6 (Asapress) — Segundo a Associação Comercial do Rio de Janeiro, as causas do congestionamento de mercadorias no caso do porto desta capital são as seguintes: a) — embargos fiscais, de conferência ou de outra natureza, na Alfândega; b) — dificuldades ou retardamentos burocráticos na CEXIM, na Carteira de Câmbio e na Fiscalização Bancária; c) — retardamento, por parte de órgãos do governo ou de entidades paraestatais em retirar suas mercadorias do cais do porto; d) — importações por firmas que não estão no exercício efetivo de atividades importadoras e que não possuem armazéns próprios ou experiência que lhes possibilitaria evitar demoras; e) — falta de coordenação entre o transporte marítimo e o terrestre; f) — pendências entre o comprador no Brasil e o vendedor no estrangeiro; g) — dificuldades financeiras, em vista de certas firmas terem importado além de suas reais necessidades, o que se verificou, sobretudo, em face da concessão indiscriminada de licenças, através do plano de estocagem.

A C.O.F.A.P. REQUISITARA AS MAQUINAS DOS RESPONSÁVEIS DESOBEDENTES

RIO, 6 (ASAPRESS) — Aludindo ao problema do algodão paulista, o sr. Benjamin Cabello, presidente da C. O. F. A. P., declarou à reportagem o seguinte: "Tenho ordens superiores e expressas no sentido da C. O. F. A. P. requisitar todas as máquinas cujos responsáveis não queiram cooperar com o governo. Essas máquinas ficarão, de acordo com determinações recém-baixadas, a serviço dos produtores de algodão. Que ninguém se iluda, pois ordens como essas do chefe do governo serão cumpridas à risca pela C.O.F.A.P."

EMPRESSADO O PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.

RIO, 6 (Asapress) — Realizou-se hoje, no salão nobre do Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Segadas Viana, a cerimônia de posse do sr. José Cecilio Pereira Marques, no cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Compareceram a solenidade, além de grande número de funcionários do instituto, motoristas, trocadores, e representantes de todas as categorias profissionais ligadas aos seguros da autarquia.

COMPÕE-SE DE MAIS DE 400 HOMENS A EXPEDIÇÃO QUE IRÁ AO LOCAL ONDE CAIU O "PRESIDENTE"

Proibidos os jornalistas de tomar parte na caravana — Não ha probabilidades de se encontrar sobreviventes — Irá ao local do desastre custe o que custar, declarou o diretor das Rotas Aéreas

BELEM, 6 (Asapress) — Ultimam-se os preparativos para a partida de uma grande expedição organizada pela "Pan American World Airways", que irá ao local onde caiu o avião "Presidente". A expedição será integrada por cerca de 400 homens, incluindo-se equipamento completo para operações na floresta, inclusive rádio, para comunicações com Belem e com a estação intermediária instalada em Lagoa Grande, base das operações da expedição, que terá como chefe o sr. Richard Mitchell, da P. A. W. A.

BELEM, 6 (Asapress) — O coronel Jorge Froença, incumbido do inquérito em torno do desastre com o "Presidente", presidiu, ano passado, o inquérito para apurar as causas de um acidente

de modo a ficar com a cabeça acima do nível da água. Após refletir

UNIVERSO GRANDIOSO, MAS VAZIO DE MATERIA

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Com o auxílio dos elementos conhecidos da expansão e da curvatura do universo, podemos estabelecer os limites superior e inferior dentro dos quais deve estar a constante cosmológica.

Assinala Edwin Hubble, em "The Observational Approach to Cosmology", que os limites estão tão compactamente juntos, que podemos, felizmente, consignar com confiança o valor aproximativo da constante cosmológica.

em 4,5/10⁻¹⁰ (anos)², valor muitíssimo pequeno, mas positivo e condizente com a teoria do universo em expansão.

O universo principiava a expandir-se de um gigantesco átomo radioativo primitivo, segundo a concepção de Lemaitre, talvez há um bilhão de anos passados.

Concepção feliz essa, que permitiu explicar muitos fenômenos, até o da formação do nosso sistema solar, bem como tirar os relativistas de certas dificuldades. Beia síntese de conceitos e de idéias geniais, de uma inteligência privilegiada como a do illustre prelado belga, pois a hipótese do átomo primitivo não faz apelo a nenhuma força desconhecida, explica a complexidade do mundo atual através de uma única hipótese, as estrelas e suas disposições em vias-lácteas ou galáxias, a expansão e a exceção local à tal expansão apresentada pelos enxames de nebulosas, e, enfim, aquilato grandioso fenômeno dos raios cósmicos ultra-penetrantes, que são as testemunhas da atividade primitiva do Cosmos e conservaram, propagando-se no espaço durante milhares de anos, a lembrança da idade super-radioativa, do mesmo modo que os fósseis nos testemunham as idades geológicas. Esses raios "fósseis" nos narram o que se passou

antes que as estrelas tivessem começado a formar-se. A expansão do universo, muito rápida à princípio, afrouxou consideravelmente para a razão que hoje podemos medir. A medida que a evolução cósmica se processa, a densidade média diminui, a distância média entre as nebulosas aumenta, tendendo o Cosmos para um estado de estagnação completa, conforme assevera Hubble, ponto de vista esse que tem sido alvo de crítica, dada a possibilidade de regeneração do universo em que vivemos.

No entanto, o próprio Hubble aconselhou certa prudência na extrapolação, sugerindo aguardar-se a construção de maiores telescópios, o que, atualmente, é uma realidade com o gigantesco olho de Mount Palomar, a penetrar nas profundezas outrora insondáveis dos espaços interestelares, e que breve nos revelará coisas maravilhosas, a confirmar-se nos fórs permitida a assertiva — as belas teorias do padre belga Georges Lemaitre.

A meditação sobre esta ordem de coisas leva-nos a admitir a pequenez corpórea do homem, a qual vai se tornando menor à medida que ele se torna maior pelo espírito e pelo pensamento, e com isso torna também maior o universo majestoso que, parcialmente se desdobra à sua vista telescópica.

Vazio de matéria, mas grandioso, podemos atingir os mais remotos escaninhos, as mais longínquas paragens do universo se, para tanto, tivermos a abnegação e a perseverança de Copérnico, Kepler, Galileu, Newton, Laplace, Poincaré e Einstein, e educarmos o nosso intelecto, capacitando-o a medir o Cosmos, o que torna a vida humana sobre a terra digna de ser vivida.

Aquele que não é ninguém

Não vamos evocar aqui a tragédia grega. Mesmo porque outro sentido teve ela nas angústias do pensamento humano. Queremos, nos sofrimentos e amarguras de nossos dias, acentuar que a tragédia da atualidade é predominantemente representada por comediantes de certa espécie, cuja catalogação escapou ao gênio universal de Shakespeare.

Na verdade, nos grandes levantes revolucionários, quando, com a ruína ou ameaça de ruína das instituições consagradas, abrem-se os diques a todas as possibilidades, — há um aproveitamento da confusão, que assume, não raro, em vários povos, o caráter de pilhagem. Há, nesse instante, o desaparecimento das fronteiras morais, com o cenário noturno das tempestades.

Passamos por uma época em que cidades e Estados foram destruídos, povos arruinados e regimes desvalorizados. E nela vemos, quando mais acentuada é a confusão, agir por toda parte, como espécime de uma fauna propícia a esse clima, um ser indefinido e estranho que procura, em meio às incertezas, assaltar as melhores posições da sociedade.

E' o novo homem, ou aquele anti-homem das pinturas infernais de Bosch que, acomodando-se a todos os rotulos, pertencendo a todos os partidos, a todas as crenças e a todas as classes, leva, consigo, uma descomunal ambição política. Foi ele, com certeza, quem levou Círculo a escrever o seu pequeno e terrível ensaio sobre a decomposição, onde, depois de falar no "despolitismo dos princípios", acentua que "um homem político, para ser completo, deve se aprofundar nos antigos sofistas, tomar lições de canto e de corrupção..." E' esse novo homem, que suprime as certezas que, amidiou os motivos para André Thérive escrever o seu ensaio sobre as traições, porque estamos para ele, no século da traição e nunca se falou tanto em traidores, como agora!

Trata-se, como se vê, de um problema universal que alcança as mais resistentes sociedades civilizadas e cultas. Porém, o problema é também nosso, uma vez que

sempre fomos dos primeiros a buscar, com sofreguidão, as novidades estrangeiras.

Em épocas normais de compostura e de recato, de seleção severa e de intransponíveis exigências morais, ele morreria como restos de praga. Não poderia galgar posições, falar e ser ouvido, comandar e ser obedecido. As épocas sombrias é que lhes servem, porque nelas todos os gatos são pardos e os adesismos inconfessáveis não provocam reprimendas ou escândalos. E, por isso saem de sua insignificância e podem, como aves notívagas e rasteiras, agarrar suas presas com facilidade. Ninguém mais repara quando passa, nesse voojor soturno, porque, à medida que avança no espaço, se conforma ou se deforma, ao sabor das condições do momento.

E conta sempre vencer sem perigo. Ontem estava ali, com esta indumentária. Hoje, traz outra. E certo de quintar o país em seu proveito, vai arrebanhando não só os inocentes e os pequenos ambiciosos, como os que nada têm a perder, os aventureiros, os sem escrúpulos, os volúveis, os desajustados, os inconformados e os derrotados.

Para que não tenhamos uma sociedade desse naipe, para que de vez não se afunde nossa cultura, para que o Brasil não se incorpore ao rol das repúblicas miseráveis e insumissas, é preciso que haja a mobilização de todos os que, pelo senso de responsabilidade, estejam dispostos a resistir para construir.

Os que têm um ideal, um programa, uma convicção são combatentes e, por isso mesmo, combatidos. Leva vantagem sobre eles esse fugidio anfíbio que, por não possuir nem cor, nem caráter, não é combatente e não é combatido. E' preciso portanto que todos os combatentes se voltem para esse que não combate, mas surrupia; não trabalha, mas ganha; não luta, mas aproveita; não enfrenta, mas explora.

Que seria de nosso país se fosse vitorioso esse maquiavélico de porão e se houvesse a vitória daquele que não é ninguém?

REGISTRO POLITICO

Aproveitamento do tempo

De acordo com o Regimento Interno da Assembleia, que entrou em vigor há algum tempo, dadas as restrições aparentemente existentes quanto ao uso da palavra, a não ser por parte dos oradores inscritos, foi aberta uma exceção para que pudessem ser feitas, ao Plenário, por qualquer deputado, comunicações que se revestissem de gravidade e que portanto implicavam em urgência.

Acontece, entretanto, que seguidamente os trabalhos estavam sendo interrompidos e isso porque, considerando uma delegação que teria sido dada pelo líder da bancada, os parlamentares que não aderiram obter a inserção para ocupar a tribuna, falavam para fazer comunicação, em qualquer instante, comunicações inexpressivas e que se praticavam resultavam ocerências como as que tiveram lugar na penúltima sessão, quando fizeram uso da palavra tanto como 26 deputados.

O excesso de discursos e de comunicações que não apresentavam qualquer importância provocavam restrição do tempo útil dos trabalhos que são comumente levados a efeito em Plenário. A fim de evitar esse inconveniente, o presidente da Mesa, que por sinal se vem mostrando um fiel respeitador do Regime Interno, reuniu ontem os líderes das diversas bancadas para tratar do assunto.

A interpretação de dispositivos regimentais é dada, em geral, em reunião de líderes e do resultado feita comunicação ao Plenário, que daí em diante a acata como princípio fixado pela maioria. Assim, é de se louvar a deliberação tomada pela Mesa e pelos líderes para que as comunicações ao Plenário só sejam feitas pelos dirigentes das bancadas e em sua falta pelo vice-líder.

E' de se esperar que agora o tempo seja melhor aproveitado e não se sacrifique a ordem do dia nem tão pouco o andamento dos trabalhos no emprego de um tempo nem sempre útil. Os líderes se usário da palavra, nos termos do artigo 77 do Regimento Interno quando, realmente, ocorrer um acontecimento de grande importância e do qual o plenário precise ter conhecimento imediato.

CASO DE JAU

Conforme notificamos, o Superior Tribunal Eleitoral iniciou, segunda-feira última, o julgamento do chamado "caso de Jau", no qual estão diretamente

envolvidos deputados, é interpretado de forma favorável, mesmo porque todos os juizes conhecem, e bastante, o assunto, e deveriam dar seu voto de imediato.

Os trabalhos prosseguirão na sessão de amanhã.

O caso de Jau será julgado apenas por cinco juizes, porque o sr. Sussekind de Mendonça não compareceu à primeira sessão.

SESSÃO SECRETA

Será realizada, amanhã, a sessão secreta da Assembleia para apreciar o pedido de licença formulado pelo Tribunal de Justiça a fim de dar prosseguimento ao processo que o sr. Prota Moreira intentou contra o sr. Wladimir de Toledo Piza.

O procer petebista deverá comparecer à sessão e só se pronunciar a respeito após a manifestação do plenário, não interferindo nos trabalhos nem pela concessão da licença nem contra.

ASSUNTO LIQUIDADO

Diversos foram os recursos interpostos pelo sr. Rafael Tavares, primeiro suplente da bancada do P.T.N. contra ato do Tribunal Regional Eleitoral que deixou de mandar contar a favor daquele candidato 22 votos que lhe foram dados na cidade de Santos. Apesar, entretanto, de todo o esforço dispendido, nada conseguiu o sr. Rafael Tavares, dado o recente pronunciamento do Superior Tribunal Federal, que não tomou conhecimento do último recurso que a essa alta Corte de Justiça foi apresentado.

Pol lido, na sessão referida, o parecer do Procurador sr. Plínio Guimarães, favorável ao P.S.D. e os trabalhos não prosseguiram porque o juiz Rocha Lagoa pediu vista do processo. Isso, nos

EXAGERADAS AS NOTÍCIAS

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Marcello Garcia, chefe da Clínica de Pediatria do Hospital de Jesus, declarou que são exageradas as notícias sobre o surto de paralisia infantil no Rio.

Acrescentou que a incidência do mal nesta capital é apenas de dois ou três casos por mês, afirmando que, igualmente, são inverídicas as informações de que o Distrito Federal não dispõe de locais de isolamento.

No salão dourado dos Campos Eliseos, a primeira dama paulista, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, ofereceu uma recepção às senhoras consules estrangeiras de São Paulo, tendo acompanhado também as senhoras dos secretários de Estado.

A reunião transcorreu em ambiente de grande cordialidade,

REFORMA DO CONTRATO COM A TELEFONICA

RIO, 6 (Asapress) — O prefeito partirá sábado próximo, rumo aos Estados Unidos, de onde, antes, remeter à Câmara mensagem propondo a reforma do contrato dos telefones. Nos entendimentos realizados entre a Procuradoria da Prefeitura e a Light foi assentada a automatização dos telefones dos subúrbios, a disseminação de grande número de telefones públicos pela cidade, na proporção de 200 para cada lote de 10.000 particulares, e a instalação de mais 97.000 aparelhos no Rio no prazo de 3 anos.

Na sua viagem aos Estados Unidos o prefeito estudará também o problema dos transportes.

IDEIAS E FATOS

A "CORTINA DE FERRO"

GUSTAVO CORÇÃO

tografo avido de pitoresco, um repórter curioso de curiosidades eróticas, o livro seria admissível, devendo, todavia, em qualquer dessas hipóteses, ser escrito em melhor português. Mas o sr. Orny Duarte Pereira é um juiz, e desembargadores são os seus companheiros de russias.

Ora, sempre me pareceu que, para homens de lei, a Cortina de Ferro, isto é, o fato bruto e simples de existir uma substância Cortina de Ferro deva ser mais chocante, ou pelo menos mais interessante, do que o cusio de um ovo. Sempre me pareceu, a mim que não sou juiz, que há um certo tipo de imparcialidade e de indiferença que nenhum homem pode apagar, e que, por muito mais forte razão, um juiz não

pode manifestar. De duas uma: ou nós acreditamos na Justiça e no Direito com fundamento na lei natural, ou não cremos em nada. Se acreditamos na Justiça e na Lei, então a nossa curiosidade se satura com o simples fato de existir um país uma barreira que seus habitantes não podem atravessar. O que ocorrer por detrás dessa barreira só pode suscitar em nós um legítimo sentimento: o desejo de ver a reação a saída revolta dos encarcerados. E quanto mais nos disserem que as ruas de Moscou são ordeiras, mais tristes serão as nossas apreensões, e mais pena teremos nós daquele pobre povo.

Do contrário, se não acreditamos em nada, ou se dizemos que tudo é relativo, em moral e em política, então sim, então compreendemos a curiosidade de conhecer o preço do corte de cabelos de homem, sem laço, no país dos detentos.

Dou aqui um exemplo, situado em outro caso moral, para tornar meu pensamento mais claro. Como ninguém ignora, existem certas organizações em que uma senhora idosa explora o verbor das moças decaladas. Por uma série de motivos econômicos e psicológicos, que todo o mundo conhece, as moças se submetem a dona do pensão, e dificilmente ousam romper a misteriosa cortina que as aprisiona. Ora, pergunto eu: ficaria bem, para um juiz, ir visitar a dona do pensão para ouvir dela, com lapso na mão, quanto custa a lavagem de lençóis

e qual é o regime alimentar das decadas? Creio que não, a menos que se torne relativo também o conceito de prostituição.

Mas o sr. Orny Duarte Pereira não se deteve no ponto morto da insensibilidade da Cortina de Ferro. Passou da indiferença à simpatia. Eis o que escreve na página 232: "Compreendemos que, sendo a U.R.S.S. um país de duzentos milhões de habitantes, colocado há trinta anos atrás entre os povos secundários, no conceito internacional, levado à vida das mais miseráveis... não lhe será fácil resolver um problema gigantesco, como este de elevar o nível de vida e fazer o povo respirar por um aparelho de televisão, um automóvel e a geladeira, meta de conforto americano. Eles são obriga-

Impressões de "Santo Paulo" (1846)

AFONSO DE E. TAUNAY

Quanto mais se aproxima o viajante da cidade de São Paulo, mais verá a planície dilatar-se, escrevia Ida Pfeiffer a Ramos Giotterleiense, em 1846. Diminui muito a beleza da paisagem e foi ali que pela primeira vez, desde a partida da Europa, vi campos e colinas arenosas.

A cidade, situada sobre uma colina apresenta-se bastante bem. Conta cerca de vinte e dois mil habitantes e é lugar importante e comercial, com o centro da região. Entretanto, não conta um único hotel! Nem mesmo uma simples estalagem onde os estrangeiros possam alistar-se...

Quando pedimos que indicassem uma albergaria, referiram-nos a muitas perguntas, a existência das de um alemão e de um francês ambos estalajadeiros, noticiando-nos porém que ambos eram estrangeiros por mera complacência. Começamos por alemão mas este nos despachou a declarar simplesmente que no momento não dispunha de lugares. De sua casa fomos à do francês que nos encaminhava para uma de certo português. Quando chegamos à porta deste, deu-nos a mesma resposta que o alemão.

Vimos, então, no maior embaraço, a nossa penosa viagem por tal forma estafara o francês, nosso companheiro, que ele quase nem mais podia manter-se sobre o selim.

Nesta situação crítica lembrámo-nos da carta de recomendação que o sr. Geiger do Rio de Janeiro mandara para um alemão estabelecido em São Paulo, o sr. Loskiel. Era minha intenção entregar-lhe tal carta no dia seguinte, mas, como a necessidade desconhecia a lei, fui procurá-lo naquela mesma noite.

Teve a bondade de vivamente interessar-se por nós. Reteve-me em sua casa, assim como a um de meus companheiros de infornão. Quanto aos outros dois, alojou-os em casa de um seu vizinho e convidou-nos todos a jantar.

Soubemos então que em São Paulo, nem mesmo um estalajadeiro era capaz de receber um estrangeiro desprovido de carta de recomendação. Quanto a de se desejar, para os viajantes, que semelhança praxe não se generalize pelo mundo!

A 16 de dezembro, conta-nos Ida Pfeiffer, inteiramente desancasados, da formidável caminhada da véspera, resolvemos os itinerários, examinamos as curiosidades paulistas.

"Quando a tal propósito consultamos o nosso amado hospedeiro, deu ele de ombros dizendo-nos que a nenhuma conhecia a menos que não quiséssemos como tal considerar o jardim botânico. Saimos, pois, depois do almoço para de início vermos a cidade. Encontramos mais casas bonitas em proporção maior do que no Rio de Janeiro.

Mas a tal construção desigual e falhada, não havia nada de bonito e o estilo. As ruas são assaz largas mas excessivamente desertas e o silêncio geral nela reinante em toda a cidade só interrompe o ruído incessante das carroças dos campones.

Tais veículos repousam sobre duas rodas, ou para melhor dizer, sobre duas polias de madeira que frequentemente nem sequer se seguras por um aro de ferro. Os elos, igualmente de madeira, nunca são engraxados, o que provoca infernal música.

O clima de São Paulo é muito calido e um costume assaz estranho impera na região. Todos os homens, com exceção dos escravos, trazem dois grandes mantos de pano que atiram por cima dos ombros. Também vi muitas mulheres envolvidas em largos cabecotes de pano.

"SANTO PAULO, conta com uma universidade, mas os estudantes que vêm dos campos ou das vilas passam pelo aborrecimento de não encontrarem quem os queira receber. Vêm-se forçados a alugar comedores, mobiliá-los e ter casa própria.

A algumas igrejas a que visitamos nada têm de curiosas, nem interna nem externamente. Acabamos pelo jardim botânico que a não ser uma plantação de chá, nada nos ofereceu de interessante.

Tudo isto não nos tomou senão poucas horas e poderíamos no dia seguinte retomar o caminho de Santos. Mas o francês cujo estrepitamento impedira de nos acompanhar em nosso passeio, pediu-nos que atrasássemos a partida da metade de um dia e consentissem em passar a noite no Rio Grande. Obtemperamos de bom grado a este desejo e passamos a noite na cidade de 17 de dezembro após haverem cordialmente agradecido ao sr. Loskiel a amável hospitalidade que

houvera por bem dispensar-nos. No Rio Grande encontramos excelente cela, quartos muito confortáveis e, no dia seguinte, pela manhã, bom almoço.

A 18 de dezembro chegamos a Santos, felizmente, ao meio dia. E o francês confessou-nos que as ideias da viagem a SANTO PAULO lhe havia de tal modo esgotado que receava dar enfim, entretanto recuperou as forças ao cabo de alguns dias mais afrouxamos que tão cedo não se abalancaria a realizar uma excursão em nossa companhia.

A nossa pergunta ao comandante foi: quando desferamos pano? Respondeu-nos muito polidamente, que partiria logo que houvesse desembarcado duzentas toneladas de carvão de pedra e embarcado seis mil sacas de açúcar. Foi assim que em Santos permanecemos três semanas que me pareceram uma eternidade.

A única distração dos homens foi a caça, durante todo este tempo. E a minha passar e apaixonar inselões.

Ainda em Santos festejamos o Ano Bom de 1847. Afinal no dia 2 de janeiro fomos bastante felizes para dizer adeus à cidade. Mas não fomos muito longe pois mal chegamos na primeira baía o vento nos abandonou só voltando passada meia noite.

Era exatamente um domingo e como neste dia um inglês legítimo não desferia o veleiro, permanecemos ancorados todo o dia 2 e acompanhados com dolorosos olhares dos navios cujos comandantes, mau grado santidade do dia aproveitavam da ligeira brisa e alegremente, por nós desfilaram. Ninguém mais entrou no porto um navio que o nosso comandante declarou ser negreiro. Este barco manevra-se tão afastado quando pode do forte e deltois ferros na extremidade da baía.

Como havia belíssimo luar, estivemos a passear até muito tarde no convés e vimos com efeito, pequenos escaleres carregados de negros aproximarem-se da praia.

Um oficial do forte, é bem verdade veio visitar o navio suplicando as explicações do comandante, mas o parecer sem dúvida satisfatório pois pouco depois deu o timbre e o desembarque dos escravos se tornou muito tranquilamente, durante a noite toda, sem que nenhum obstáculo o estorvasse.

Quando, pela manhã de 4 de janeiro, passamos perto de tal naí ainda vimos no convés muitos dos infelizes que transportava. O nosso comandante perguntou a do negreiro quantos escravos tivera a bordo e com surpresa soube-nos que o seu numero se elevava a seiscentos e setenta.

Já muito tempo tem falado e escrito, acerca deste hediondo tráfico. Todos lhe têm horror considerando-o vergonhosa mancha para o genero humano. E no entanto continua sempre a existir.

Definitivamente deixava Ida Pfeiffer o Brasil e para sempre, em sua derrota austral.

Conta-nos que a 9 de janeiro o seu brigue se achava no meio do rio "Rio Grande" e a 11 nas águas do RIO PLATTO, um dos maiores do Brasil (sic!).

Como vemos, é absolutamente insignificante o que a GLOBE TROTTER conta das suas impressões de São Paulo, visitado em vinte e quatro horas.

Nela nada viu que lhe causasse qualquer movimento de curiosidade, quer como edificações, quer como costumes. Menos de dez anos antes Daniel Farrisk Kidder conseguira averbar depoimento interessante e valioso de sua estada na cidade paulista, observando-lhe os aspectos sociais.

Um quarto de século mais cedo do que ela outras impressões legaria averbar, de tão agradável leitura, o amavel e sempre instrutivo Saint Hilaire. E um pouco antes outros dois homens superiores que foram Carlos Frederico Felipe von Martius e João Batista von Spix.

Como, porém, no período dos primeiros anos do reinado pessoal de D. Pedro II não se encontra depoimento algum não brasileiro sobre a capital paulista torna-se interessante aduzir os insignificantes tópicos de Ida Pfeiffer, da GLOBE TROTTER viçense, anterior a VIAGENS DE UMA MULHER A ALTA DO MUNDO, livro de tamanha repercussão em seu tempo, por se tratar do relato de viagens da primeira mulher que veio a ser a primeira circunavegadora do Globo, uma "Femina de Magalhães" do sexo feminino, realizadora de um periplo bem mais comodamente feito via mar: a verdade! do que o de formidável manobra portuguesa a serviço da coroa e cesarea majestade do Imperador Rei.

dos, antes disso, a organização a cinturão de defesa contra as nações desejosas de lhes destruir o sistema de governo, que os cercam cada vez mais apertadamente em pactos, planos e outros meios de articulação. Sem ter fechadura e boa fechadura, num lugar onde poderá ser assaltado, ninguém comete a estupidez de encher a casa de coisas que possam ser retiradas ou destruídas pelo assaltante".

O senhor Orny Duarte Pereira esqueceu-se entretanto de notar uma peculiaridade da fechadura soviética: ela funciona ao contrário do que se costuma fazer na serralheria ocidental. Ela não deixa sair as pessoas da casa. E basta essa pequena diferença para cavar um abismo entre a U.R.S.S. e os outros países do mundo que constroem sistemas de defesa, e que procuram a prosperidade interna sem alegar seus próprios cidadãos.

Não se cansa o sr. Orny Duarte Pereira de apreghar seu relativismo moral, como se vê, por exemplo, nes-

la esquisita passagem tirada da página 154: "Vê-se, pois, que o conceito de liberdade é igualmente relativo, como nas nações capitalistas. Enquanto que aqui a censura é feita pelos diretores de jornais que apenas publicam os artigos de seus redatores não em antagonismo com os interesses das empresas que dirigem, lá existe a censura a posterior, pelo critério pessoal do governo, relativo ao que, e deva entender como contrário à "consolidação do Estado Socialista", princípio demasiado elástico e perigoso.

O leitor que decida qual é o melhor, ou ainda se o terceiro sugerido na tese que apresentei ao Congresso de Berlim é, ou não, superior aos dois?

Por hoje chega. Digo ao sr. Orny que já decidi. E utilizo a relativa liberdade da imprensa capitalista para lembrar aos senhores magistrados que existem detentos mais próximos e mais facilmente observáveis do que os russos. Ali na rua Frei Caneca o corte "de cabelos de homem" sem laço, é gratuito.

NOTAS E COMENTARIOS

SUBSIDIOS DE VEREADORES

Estabelece a Lei Organica dos Municípios, em seu art. 31, que o mandato dos vereadores não será remunerado, salvo nas células de renda anual superior a Cr\$ 25.000.000. Com base nesse preceito legal, muitas receitas foram epichadas, promovendo a manobra justamente os interessados.

Propõe, agora, o deputado Amaral Furian, pelo projeto de lei n.º 244-52, elevar esse limite a Cr\$ 50.000.000, o que nos parece perfeitamente aceitavel, dentro da nova orientação adotada, de 1945 para cá (sempre combatida por esta folha) quanto à remuneração dos representantes municipais. Quebrou-se uma tradição brasileira: — a da gratuidade dos serviços prestados por vereadores à sua cidade. Antigamente, ocupar uma poltrona de vereador era uma honra, concedida, quase sempre, às figuras mais ilustres do lugar. Ter assento, por exemplo, no Senado da Câmara de S. Paulo era um título de gloria.

As câmaras preparavam os futuros deputados e as prefeituras, os administradores. Era o primeiro degrau na carreira política.

Recentemente, inventou-se o subsídio, mas nenhum edil, para exercer suas funções, deixou, ou que se saiba, seu consultório medico, seu escritório de advocacia, nem fechou sua banca de engenheiro, como não abandonou a gerencia de sua firma.

O sr. Amaral Furian repete, no seu projeto, um dispositivo da Lei Organica que nos parece inconstitucional: — o que assegura, aos vereadores assalariados, o pagamento, por parte dos empre-

dores, do salario respectivo, durante as reuniões ou serviços da Câmara. Ora, a matéria é, como se sabe, de competência federal. Examine o jovem ex-representante udenista o art. 5.º, n.º XV, da Carta de 18 de setembro. Parêntese a bem uma recordaçãozinha do texto constitucional... Aconselháramos, também ao bacharel em lua de mel com a bela, nobre profissão, a leitura atenta do art. 95, do mesmo Estatuto. Verá, então, que não está na vontade do sr. governador do Estado, retirar, de Descaído, o seu juiz que, como seus colegas, tem direito à vitaliciedade, inamovibilidade e irreducibilidade de vencimentos.

Mas, voltando ao caso dos subsídios dos vereadores, o projeto do sr. Furian merece aprovação, com a exclusão, apenas, do § 2.º, que se refere a salarios, matéria sobre a qual as assembleias estaduais não podem legislar.

A IMORALIDADE PUBLICA

Noticiou-se que o governador Garcez tem em mira desenvolver uma campanha contra a onda de imoralidade que se alia na capital, defendendo, assim, os tradicionais bons costumes paulistas, ameaçados pelo mau cinema, o mau rádio, a má literatura e a má educação observada em certos círculos.

Só merece aplausos essa iniciativa. Já é tempo, na verdade, de agir com energia contra os elementos inescrupulosos que abusam das franquias concedidas pelo regime para explorar os baixos sentimentos da plebe e auferir lucros mediante essa pernicioso atividade.

mil rublos um automovel "Stalin" da Fabrica Stalin. Informa-nos também o sr. Orny Duarte Pereira sobre os preços de um aspirador de pó, de um pente de matéria plastica, e de um corte de "cabelos de homem" sem laço.

Além disso, em paginas transbordantes de ceias fartas de bom "vodka" e de amenas recepções oficiais, o autor destroi a malsã ideia, acaso enraizada em nós pela propaganda capitalista, de que nas ruas de Moscou corre o sangue dos oprimidos. Tranquilize-se pois o inquieto leitor do ocidente. O sr. Orny Duarte nada viu de chocante atrás da Cortina de Ferro. Tudo em ordem. Preços razoáveis. Boa musica. Recepções agradabilissimas.

Neste ponto eu chamo a atenção para um detalhe: o sr. Orny Duarte Pereira é um juiz de Direito, e os seus companheiros de alegrias moscovitas são desembargadores. E nesta clave, levando em conta este detalhe, o livro me aparece sob novo angulo. Se o sr. Orny Duarte Pereira fosse um estudante em férias, um jo-

uven, talvez não fosse tão curioso de curiosidades eróticas, o livro seria admissível, devendo, todavia, em qualquer dessas hipóteses, ser escrito em melhor português. Mas o sr. Orny Duarte Pereira é um juiz, e desembargadores são os seus companheiros de russias.

Ora, sempre me pareceu que, para homens de lei, a Cortina de Ferro, isto é, o fato bruto e simples de existir uma substância Cortina de Ferro deva ser mais chocante, ou pelo menos mais interessante, do que o cusio de um ovo. Sempre me pareceu, a mim que não sou juiz, que há um certo tipo de imparcialidade e de indiferença que nenhum homem pode apagar, e que, por muito mais forte razão, um juiz não

pode manifestar. De duas uma: ou nós acreditamos na Justiça e no Direito com fundamento na lei natural, ou não cremos em nada. Se acreditamos na Justiça e na Lei, então a nossa curiosidade se satura com o simples fato de existir um país uma barreira que seus habitantes não podem atravessar. O que ocorrer por detrás dessa barreira só pode suscitar em nós um legítimo sentimento: o desejo de ver a reação a saída revolta dos encarcerados. E quanto mais nos disserem que as ruas de Moscou são ordeiras, mais tristes serão as nossas apreensões, e mais pena teremos nós daquele pobre povo.

Do contrário, se não acreditamos em nada, ou se dizemos que tudo é relativo, em moral e em política, então sim, então compreendemos a curiosidade de conhecer o preço do corte de cabelos de homem, sem laço, no país dos detentos.

Dou aqui um exemplo, situado em outro caso moral, para tornar meu pensamento mais claro. Como ninguém ignora, existem certas organizações em que uma senhora idosa explora o verbor das moças decaladas. Por uma série de motivos econômicos e psicológicos, que todo o mundo conhece, as moças se submetem a dona do pensão, e dificilmente ousam romper a misteriosa cortina que as aprisiona. Ora, pergunto eu: ficaria bem, para um juiz, ir visitar a dona do pensão para ouvir dela, com lapso na mão, quanto custa a lavagem de lençóis

e qual é o regime alimentar das decadas? Creio que não, a menos que se torne relativo também o conceito de prostituição.

Mas o sr. Orny Duarte Pereira não se deteve no ponto morto da insensibilidade da Cortina de Ferro. Passou da indiferença à simpatia. Eis o que escreve na página 232: "Compreendemos que, sendo a U.R.S.S. um país de duzentos milhões de habitantes, colocado há trinta anos atrás entre os povos secundários, no conceito internacional, levado à vida das mais miseráveis... não lhe será fácil resolver um problema gigantesco, como este de elevar o nível de vida e fazer o povo respirar por um aparelho de televisão, um automóvel e a geladeira, meta de conforto americano. Eles são obriga-

PALACETE PRATES

Importantes assuntos figuram na pauta da sessão de hoje

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL — A QUESTÃO DO PETROLEO — CONSTRUÇÃO ILEGAL DE POSTOS DE PUERICULTURA

A ordem do dia da sessão de hoje, da Câmara Municipal, já foi elaborada. Como primeiro item da pauta figura o projeto de resolução n.º 9, que trata da reestruturação de funcionários da Câmara Municipal. A seguir, serão discutidas as redações finais do projeto de lei do sr. Otobruni Costa, que dá o nome de prof. Ovidio Pires de Campos a uma das ruas da capital, e do projeto de lei do sr. Cunha Matos, dando o nome de Alfredo Marcondes Cabral a uma das ruas a serem oficializadas. Em primeira discussão, serão apreciados os seguintes projetos de lei que têm pareceres contrários das comissões: o que autoriza desapropriações necessárias no sentido de que a rua Barão de Capanema seja ligada à rua Augusta; o que autoriza a construção de um mercado distrital na Vila Clementino e o que proíbe a projeção de filmes de propaganda comercial nas sessões cinematográficas com ingressos pagos. Também consta da pauta, com parecer contrário da Comissão de Obras e Urbanismo, a indicação do ex-vereador Francisco Assunção Ladeira, sugerindo estudos para o aproveitamento do Parque Ibirapuera, eis que esses estudos há aí estão sendo feitos pela Prefeitura.

ORADORES

Será votado, uma vez que se encontra com a discussão encerrada, o requerimento de autoria do sr. Milton Marcondes, solicitando seja oficiado à Câmara Federal, manifestando o apoio da edilidade paulistana à tese da exploração do petróleo pelo monopólio estatal. Esse requerimento tem substitutivo proposto pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio. Os dez oradores inscritos para a sessão de hoje são os vereadores Agenor Lino de Matos, Homero Silva, Ana Lamberga Zeglio, Gabriel Quadros, Nicolau Tuma, Horacio Berling Cardozo, Farabullini Junior, Cilo Neto, Helio Fiori e André Franco Montoro.

CONSTRUÇÃO ILEGAL DE SEIS POSTOS DE PUERICULTURA

Na Comissão de Justiça, o vereador André Franco Montoro, líder da bancada do P. D. C., acaba de dar voto em separado, contrário ao projeto de lei de autoria do executivo, abrindo crédito de cerca de dois milhões de cruzeiros, para a construção de postos de puericultura. O parecer do líder pedicista foi assina-

nado pelos srs. João Sampaio e José Domingos Ruiz e tem o seguinte texto:

"Pelo presente projeto solicita o sr. prefeito municipal a abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 2.231.883,90 (dois milhões, duzentos e trinta e um mil, oitocentos e oitenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos), destinado a ocorrer ao pagamento das despesas com a construção de seis postos de puericultura, a serem localizados na Lapa, Vila Baruel, Brooklin, Osasco, Mooca e Vila Formosa.

A construção de tais postos, informa o Executivo, foi objeto de concorrência pública conforme editais publicados no "Diário Oficial" dos dias 17, 18 e 19 de outubro de 1950 (vesperas das últimas eleições federais e estaduais).

Efetuada a concorrência e autorizada a execução "pela administração anterior" (como lembra prudentemente o sr. prefeito), foram providenciados os estudos para localização dos postos e "assinado contrato com as firmas vencedoras".

Conforme preceito imperativo da Lei Orgânica dos Municípios:

"Nenhum empreendimento de obras e serviços dos municípios poderá ter início sem prévia elaboração de plano, do qual obrigatoriamente constarão:

- a) — a conveniência do empreendimento para o interesse comum, inclusive quanto à oportunidade;
- b) — os pormenores para sua execução;
- c) — os recursos com os quais serão pagas as respectivas despesas;
- d) — os prazos dentro dos quais deverá ter início e estar concluído, com a respectiva justificativa". (art. 109).

E o parágrafo único do mesmo artigo n.º 109 acrescenta:

"Tais empreendimentos não poderão ser interrompidos, suspensos ou alterados sem prévia autorização da Câmara Municipal".

No mesmo sentido dispõe, entre outros, os seguintes artigos da Lei Orgânica:

"Nenhuma despesa será ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou crédito votado pela Câmara" (art. 76).

"Nenhuma obra, serviço ou melhoramento, salvo caso de urgência extrema, será executada sem prévio orçamento de seu custo" (art. 77).

Em face de tais preceitos, como explicar que sem autorização da Câmara, tenha sido ordenada a execução de tais obras pela administração anterior? E, o que é mais grave, já tenha sido assinado contrato com as firmas vencedoras? E extranho, também que tomadas essas providências em setembro ou outubro de 1950 só agora venha o Executivo solicitar a necessária autorização legislativa, que na forma da lei, deveria ser prévia.

A circunstância de terem sido tais providências tomadas em vespas de eleições talvez explique esses fatos. Mas não constitui justificativa para o desrespeito à lei e a malversação dos dinheiros públicos.

Não podemos, por isso, acompanhar o voto favorável do nobre relator. Antes de quaisquer providências, solicitamos sejam requeridas ao Executivo as seguintes informações necessárias ao esclarecimento do assunto:

- 1 — houve, no caso presente, elaboração de plano prévio, com as especificações exigidas por lei?
- 2 — foram as obras iniciadas ou concluídas?
- 3 — qual a firma vencedora da concorrência?
- 4 — qual o teor do contrato assinado?
- 5 — qual o fundamento legal das providências tomadas?

Os srs. Elias Shammas e Toledo Piza haviam se manifestado favoráveis ao projeto.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, deputado Adnubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Paulo Teixeira de Camargo e Broca Filho; srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, Wolfgang Kraul, Consul Geral da Alemanha em São Paulo, Gabriel Nobrega, Francisco Lucas Neto, Ademir de Barros, ex-governador do Estado; srs. Annie Alves Penteado, acompanhada de sr. Adolfo Timm, tratando da próxima construção do Museu de Arte Armando, e de sr. Penteado; Mario Penteado Silva, presidente da COAP; Massio Ueda, da Missão Industrial do Japão; Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e João Batista Ramos, diretor da Rádio Nacional de São Paulo.

Despacharam ontem com o governador, os srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça, João Pacheco (Chaves, secretário da Agricultura e Heli Helme, da Assessoria Técnica Legislativa.

Pelo transcurso do seu aniversário, o sr. Leão Machado, sub-chefe da Casa Civil do governador, foi homenageado, ontem, nos Campos Eliseos, pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, sua ex-mulher, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil e demais membros das casas civil e militar do governador.

O governador compareceu ao sepultamento do sub-tenente José Ricardo Rodrigues.

Pela Seção de São Paulo do Instituto dos Arquitetos do Brasil, visitaram ontem o governador do Estado os engenheiros Rino Levy, Galliano Campagnia, Mario Penteado, Arnaldo Paoletti e Alberto Schaefer.

Associação Paulista de Imprensa

Deverá realizar-se no dia 9 do corrente, às 17 horas, em sua sede social, à rua Álvares Machado, n.º 22, 3.º andar, uma assembleia geral extraordinária da "Associação Paulista de Imprensa", em 1.ª convocação, para fins de reforma estatutária.

Nos termos dos Estatutos sociais, para essa 1.ª convocação será necessária a presença de dois terços dos sócios quites, para a realização da assembleia.

Verando sobre assunto de relevante importância, qual seja a reforma dos Estatutos sociais da A. P. I., grande é o interesse que vem despertando a mesma entre os profissionais da imprensa filiados àquela entidade.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva, os seguintes donativos: — Cr\$ 25,00 para o Hospital S. Luiz Gonzaga; Cr\$ 25,00 para o Hospital Santo Antônio.



Foi em 1927 que os aviões da Viação Aérea Rio Grandense

— Varig — riscaram nos céus brasileiros a primeira rota aérea comercial brasileira! E desde esse dia — que fixou um marco definitivo na história do nosso progresso — a Varig tem sabido manter o alto padrão de serviços com que se impoz à preferência do público.

há 25 anos nascia a aviação comercial no Brasil ao impeto vibrante das asas da Varig!



Saudando a Varig por motivo da comemoração do seu Jubileu de Prata, a Shell sente-se ao mesmo tempo orgulhosa de ter sido, desde o primeiro instante, a fornecedora exclusiva dos seus produtos à pioneira da aviação comercial no Brasil!

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED



NO PALACIO 9 DE JULHO

Severa interpelação sobre ação policial na repressão aos crimes de anormais

Indaga o republicano Derville Allegretti sobre as medidas da Secretaria da Segurança em defesa das crianças dos bairros pobres, vítimas dos "tarados" — Ataca o secretário da Segurança um deputado pessepeista — Não foi votada a Ordem do dia — Notas

Um requerimento de informações apresentado, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, pelo deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, suscitou acalorados debates em Plenário em torno da atitude da polícia quanto aos delinquentes, já conhecidos, na linguagem do povo, por "tarados". Em conexão com o assunto, fizeram intervenções os deputados Mendonça Falcão e Arraípe Serpa, ambos produzindo severas críticas ao titular da Segurança Pública.

O requerimento do sr. Derville Allegretti está vasado nos seguintes termos:

"1.ª) — Tem ou não o sr. secretário da Segurança Pública baixado instruções energéticas no sentido de serem presos os autores dos crimes contra crianças indefesas, sobre as quais saiam esses criminosos seus instintos bestiais?"

"2.ª) — Não tem a Polícia agido com rigor para coibir a prática dessas monstruosidades em Vila Carrão?"

"3.ª) — Quais os resultados dos Inquéritos referentes aos crimes identificados dos quais foram vítimas Hildegarde Birle e Dalva Pereira Branco?"

Justificando o seu requerimento, o representante republicano adverte que a monstruosidade dos tarados contra crianças inocentes desgraçadamente se repete entre nós.

"Escolheram as bestas feras — prossegue — para a prática dos atos ignobis, de preferência Vila Carrão e adjacências, lugar habitado em quase totalidade por gente humilde, e que, como muitos outros arrabaldes de nossa capital, não conta com eficiente proteção da polícia.

Ainda ontem, em pleno dia, uma desditosa menina de 10 anos apenas, quando se dirigia à escola, a pé, pela estrada, pois os ônibus não funcionaram ontem em Vila Carrão, foi agarrada por três ignominiosos monstros, três indivíduos do mais baixo padrão humano, e violentamente arrastada para um matagal.

Os repelentes e covardes criminosos submeteram a infeliz criança aos mais atrozes suplicios. Saciados seus instintos bestiais, comparados somente a de animais selvagens, abandonaram a martirizada, horrivelmente ferida, no mesmo local onde se formara uma poça de sangue. A custo conseguiu ela arrastar-se até sua residência, tendo sido recolhida em estado desesperador no Hospital das Clínicas.

Pergunto, sr. presidente, qual a ação de nossa polícia frente a casos dolorosos como este. Em pouco tempo três delitos dessa natureza foram praticados em Vila Carrão. Os criminosos ainda andam à solta. Medidas energéticas por parte de nossas autoridades policiais devem ser impostas, pois para tanto não lhes faltam os meios necessários de informações".

O orador passa a ler o requerimento de sua autoria, transcrito acima.

CRÍTICAS AO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Como um comentário e desenvolvimento às razões do deputado Derville Allegretti, produziu discurso, na tribuna, o sr. Mendonça

Falcão, integrante, convém frisar, da bancada situacionista.

Lembrou que, com efeito, os bairros pobres, os bairros da periferia da capital estão inteiramente abandonados. A polícia

presença com o ato da prisão e espancamento de indefesas e inocentes criaturas, como o do trabalhador que procura na Assembleia depois de ter sido trancafiado arbitrariamente no xadrez e submetido ao castigo da "borrachá" sob a acusação de violação na macinha.

As palavras do sr. Mendonça Falcão provocaram protestos por parte da deputada Conceição Santamarina, o que levou o orador a afirmar textualmente que "o sr. Elpidio Real era o pior secretário da Segurança que já houvera em São Paulo".

Apresentou razões em defesa da polícia em geral, e em particular do titular da Segurança Pública, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder da Coligação Interpartidária. Com a defesa, contudo, não concordou o deputado Arraípe Serpa, o qual apontou e fez referências a arbitrariedades frequentes cometidas pela polícia. Acrescentou que os bairros proletários andam, sem dúvida, despoliciados, como o acentuara muito bem o deputado Derville Allegretti, mas os fiscais da Fazenda, empenhados em multar modestos vendedores, estes se fazem acompanhar de soldados de armas embaldadas, numa demonstração de força que deveria ter melhor aplicação.

SITUAÇÃO DA MOGIANA

Por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros indaga se tem conhecimento o Executivo das diversas ações movidas por particulares ou entidades privadas contra a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. E acrescentou: "Sabe o Executivo qual o número, a natureza, e o valor e a situação atual dessas ações? Considero o Executivo as ações mencionadas ao elaborar o projeto de encampação da Mogiana?"

OS PREÇOS DAS CASIMIRAS

A hora do expediente, o deputado Janio Quadros, dirigindo-se ao presidente da Mesa, fez a seguinte declaração:

"Os preços das casimiras continuam em ascensão. E' quase impossível comprá-las, mesmo à bolsa da classe média. Ninguém contestará que, aos valores atuais, não consegue um operário adquirir um corte daquela fazenda, e nada indica que os abusos criminosos que vêm ocorrendo encontrem parêntese natural. As continuas remarcações das fabricas, que se locupletam, apresentando lucros astronômicos, conforme se verifica dos balanços anuais, respondem os revendedores com remarcações ainda maiores, e estas envolvem os próprios estoques antigos! A C. E. P., atendendo a um requerimento meu, declarou (Conclui na 11.ª página).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PREENCHIMENTO DE 14 VAGAS DE CONTADOR NA PREFEITURA

A Comissão Municipal do Serviço Civil acaba de abrir a inscrição ao concurso de habilitação a ser levado a efeito para o preenchimento de 14 vagas existentes na série funcional de "Contador", na Prefeitura. O prazo das inscrições encerrar-se-á a 20 do corrente, devendo os candidatos a efetuarem na sede desse organismo municipal. Serão exigidas as seguintes condições aos interessados: ser brasileiro nato ou naturalizado; ter a idade mínima de 18 anos e máxima de 45; possuir diploma de contador, expedido por estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido pelo Governo Federal, e estar inscrito no Conselho Regional de Contabilidade.

ALINHAMENTO

O prefeito da capital enviará, hoje, à apreciação da edilidade

Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade realizar-se-á, hoje, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferência a cargo do prof. José de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que desenvolverá o tema: "Crise Biológica e Crise Histórica do mundo contemporâneo". O conferencista será saudado pelo escritor Osvaldo de Andrade.

2.000 peças de roupas fornecidas pelo Serviço Social

O Serviço Social do Estado, da Secretaria da Saúde, forneceu, nos últimos 15 dias, 1.060 quilos de arroz, 932 de feijão, 158 de macarrão, 208 de carne seca, 157 latas de óleo, e outros mantimentos.

No mesmo período foram entregues 20 camas e igual número de colchões, colchas, lençóis.

Cerca de 2.000 peças de roupa feita foram fornecidas, inclusive pelos assistentes sociais daquele Serviço, que se encontram em Aratuba.

DIA DAS MÃES NA A.C.M.

Diversas solenidades serão realizadas na Associação Cristã de Moços de São Paulo, por ocasião da passagem do "Dia das Mães", dedicando-se, entre elas, a solenidade principal a realizar-se no próximo sábado, 10 do corrente, às 19.30 horas, no Departamento de Menores.

O "Dia das Mães" foi introduzido em São Paulo pela Associação Cristã de Moços, cuja primeira comemoração foi levada a cabo em maio de 1921. Daí para cá, anualmente, a A. C. M. vem comemorando esta data, com inúmeras solenidades.

RESPIGOS E RECORTES

CARNAVAL

"Nunca se pode insistir de mais — adverte o "Correio da Manhã" — no problema do custo da vida.

"Qualquer observação sobre esse problema costuma ser suplantada de oportunismo demagógico. Pelo menor dizem isso os porta-vozes da demagogia governamental, que já tem cada vez menos jeito, chegando a desmentir suas próprias afirmações.

"O desmentido mais cabal encontra-se na revista "Conjuntura Econômica", que é preciso citar sempre: — primeiro, porque é revista bem informada e bem redigida; segundo, porque é oficiosa e portanto insuspeita.

"O número de março manifestou-se, a propósito do nosso problema, de maneira céptica, com tendência para o pessimismo: — "Permanece alto o nível dos preços de gêneros alimentícios, tudo indicando não se detenha tão cedo sua marcha ascendente". Mas, essa profecia foi largamente superada pelos fatos, segundo confissão do número de abril: — "Vem subindo vertiginosamente o preço dos gêneros alimentícios". Está, portanto, ameaçada a própria base biológica do país, a sobrevivência física de grandes massas de população. Que política, que administração é esta?"

"Digamos a verdade em palavras inequívocas: — é a falência

de uma administração financeira que reúne as desvantagens da deflação orçamentária e da inflação dos meios de pagamento. Síntese pouco harmoniosa, mas muito eficiente. Não haveria sinal algum de alívio?"

"A citada revista, cumpriundo seu dever, encontrou esse sinal. Em março, "o número de suicídios conservou-se superior ao observado nos anos anteriores". Mas, em abril, "no mês de Carnaval, o número de suicídios tem sido o mais fraco do ano", e o estatístico gostaria de gritar, com as palavras de famoso homem de letras da Renascença: — "E' uma alegria viver nesta época e neste país", pois o Carnaval é mais forte que a fome.

"Um observador de má vontade interpretará o fato como prova de levandade de uma população de paciência infinita. Mas o fato antes é índice de vitalidade inextinguível de uma gente sempre mal tratada.

"Contudo, esse carnaval de desesperados não pode servir de pretexto para tranquilizar os responsáveis pelo carnaval econômico, financeiro e administrativo; dos quais nenhum, durante o ano todo, pensa em suicídio político".

"INOCENTE" GUIA

TURISTICO

"O juiz que foi ao Congresso de Berlim — assinala o "Diário Carioca" — publicou um livro de impressões de viagem a Tchecoslováquia, Polónia e Rússia. Que viu ele atrás da "cortina de ferro"? Apenas o que consta habitualmente dos guias turísticos. Tudo quanto divulgou figura nessas conhecidas publicações, com as clássicas fotografias.

"De fato, o magistrado quase se limitou a descrever os teatros, os hotéis, os museus, alguns monumentos históricos, certos panoramas naturais e os cinemas. Em Moscou visitou somente uma fábrica de biscitos e, para ver um "kolchose", viu 3.500 quilômetros. (Qualquer das nossas cooperativas agrícolas, como a de Cotia, em São Paulo, é muito mais interessante, sob todos os aspectos).

"Não conseguiu entrar em nenhuma residência particular, nem lhe permitiram dar um passo sem a companhia de três "interpretes". Em todo o caso, ficou sabendo que os juizes naquelas paisagens não têm estabilidade nos cargos e percebem salários de fome. Os tribunais são instalados em verdadeiras pocilgas.

"O livro é, assim, destituído de qualquer interesse. E o que espanta é que o autor, depois de tudo isso, ainda insista em repetir os "slogans" pacifistas de Moscou, como se houvesse sinceridade nessa manobra. Os povos bolchevistas querem a paz. Mas os seus governos continuam a armar-se ferocemente e já ocuparam pelas armas, ou pela pressão política, vários e indefesos países. Por que Moscou não aceita as condições de entendimento propostas pela ONU? Ora, todos sabem que Stalin deseja apenas que as nações democráticas se desarmem, a fim de que possa prosseguir no seu expansionismo brutal, à semelhança do que fez após a vitória contra o "Eixo".

"No entanto há "inocentes" que continuam sendo úteis aos planos da URSS. E, entre eles, até juizes que estão na idade de vir juízo, ou, pelo menos, de admitir que os outros o tenham".

BOLETIM METEOROLÓGICO

6-V-352	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	

LITORAL			
Cananéia . . .	21	15	8.0
Itajaú . . .	—	—	2.0
Itanhaém . . .	20	15	25.0
Santos . . .	22	17	14.0
S. Sebastião . .	—	16	0.0
Ubatuba . . .	—	15	0.0

PLANALTO			
A. Branca . . .	—	11	2.0
Fuquede de . . .	17	11	1.0
Observatório . .	17	11	0.0
Ataré . . .	20	11	0.0
Bebedouro . . .	—	8	0.0
Botucatu . . .	20	10	0.0
Campinas . . .	21	13	0.0
Itapeva . . .	19	9	0.0
São Carlos . . .	21	11	0.0
Sorocaba . . .	—	11	0.0

SERRA			
Guaratininguá . .	24	13	0.0
Taubaté . . .	22	12	0.0
Pindamonhangaba .	21	11	0.0
Francosa . . .	—	11	0.0

OESTE			
Baurú . . .	23	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade no litoral e serra, bom no interior — Neutro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do Sul a Leste, moderados.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

David e Betsabá — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas — 2.a semana.

Rita

David e Betsabá — Susan Hayward e Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas. 2.a semana.

PLAZA

David e Betsabá — Gregory Peck e Raymond Massey — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas — 2.a semana.

PHENIX

David e Betsabá — Susan Hayward e Kieron Moore — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — 2.a semana.

HOLLYWOOD

David e Betsabá — Gregory Peck — Anjos Disfarçados — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

RADAR

David e Betsabá — Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 18,45 e 22 horas.

SAMMARONE

David e Betsabá — Susan Hayward — Segredo das Viúvas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Só às 14 hs. Eu Quero um Millionário — David e Betsabá — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 19 e 21,30 horas.

RIALTO

David e Betsabá — Susan Hayward — Pafuncio e Marocas — As Voltas com a Lei — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

RECREIO

A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Marca Fatal — Proib. 14 anos — As 14 e 18,45 horas.

PAULISTANO — O Príncipe Ladrão — Toni Custis — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Tesouro do Vulcão — J. Sheffield — O Homem que Chutou a Consciência — Nac. As 13,30 horas.

STA. HELENA — Legião da Índia — Sabu — Vingança da Floresta — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 420 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Espada Contra Espada — Guy Rolfe — Os Três Mascaramos — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 249 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Assim São os Fortes — Clark Gable — Uma Noite na Ópera — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Terror no Paraíso — Friedrich March — A Isca da Morte — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 412 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Confissão de Telma — Barbara Stanwyck — A Voz do Espirito — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 357 — Nacional — As 19,15 horas.

OVERDAN — Sombras do Mal — Richard Widmark — A Inconveniência de Ser Esposa — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IDEAL — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Terível Suspeita — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 380 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — O Meu Dia Chegará — Nacional — Spina — A Voz do Mito — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CAIRO — As Precoces — Daniele Delorme e Jacky Flint — Proib. 18 anos — O R. da Tela, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.a semana.

AVENIDA — O Homem Que Passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Bomba e a Pantera Negra — As 10, 13, 16, 18 e 21,30 horas.

S. JOSE — David e Betsabá — Gregory Peck — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — David e Betsabá — Susan Hayward — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Armadilha — Robert Taylor — O Morcego Ataca — Proib. 19 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Veneração — Ray Milland — Acompanha um complemento — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Dedicção — Fernando Soler — Amor ou Pecado — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

VERA — Meu Dia Chegará — Nacional — Spina — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — As 19,45 horas.

CATUMBI — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Anjo Pecador — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Senhor 880 — Burt Lancaster — O Falso — Not. da Semana Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — O Fim da Noite — Libertad Lamarque — Noturno Sertanejo — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Lúcia Borgia — Edwige Feuillère — Homem em Fuga — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Desforra — Agustin Lara — Meia Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Abrindo Caminho a Fogo — David Brian — Terível Ameaça — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Entre o Crime e a Lei — Dan Dureya — Terível Ameaça — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Sentenciado — Glenn Ford — No Silêncio da Noite — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Coração de Lutador — Albert Lienem — Rusty Salva Uma Vida — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Espiões — Louis Hayward — Revolver de Prata — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

MARROCOS — Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Tudo Azul — Super nacional — Marglene e Luis Delfino — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSTARA — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 4.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Lazo Torgas — Bail. Printenzis — Tarzan brasileiro — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "A Mulher das Padarias" — As 20,30 horas.

BOB E HEDY TROPEÇANDO ATRAVÉS DE UM TANGO

No "set" da Paramount para "A Cigana me Enganou" (My Favorite Spy), Bob Hope e Hedy Lamarr estão dançando um tango...



HEDY LAMARR é a estrela de Bob Hope na farsa romântica da Paramount "A Cigana me Enganou" (My Favorite Spy). Nessa irresistível comédia a linda Hedy encarna uma Mata Hari moderna que se vê envolvida numa série de hilariantes aventuras com Bob, um cômico de teatro burlesco americano que se disfarça em espionagem europeia. Hedy está fazendo o seu primeiro ensaio na comédia, desde que iniciou sua triunfante carreira cinematográfica e escolheu muito bem seu parceiro, o rei do cinema cômico dos tempos modernos.

Nessa comédia romântica, Bob interpreta o duplo papel de um ator burlesco americano e o de um temível espionista europeu. Quando o espionista foi baleado na cabeça de partir para Tanager, os agentes de segurança do governo, que desejavam os planos de uma nova arma secreta, enviaram o ator cômico em seu lugar. Fazendo-se de espionista, Bob chega a Tanager, e imediatamente se vê envolvido num ano de espionagem encabeçada por Hedy Lamarr e Francis L. Sullivan, ator da tela e do palco ingleses.

Como o espionista foi baleado como excelente dançarino, o tango não foi só para Bob, que apesar de ser um sapateador emérito, nunca dançou nada sério na tela. Se bem que o tango seja bailado com perfeição, as garças que Bob disse e fez por conta dele fizeram daquilo tudo um divertimento para os visitantes e os trabalhadores do "set".

Bob está de casaca e gravata branca, e Hedy usa para essa cena um lindo vestido de noite branco. No meio da primeira filmagem Bob interrompeu a dança: "Será que vocês não podem ir mais devagar? gritou ele para a orquestra dirigida por Trey Sanders, consultor musical do filme, "estou achando a música saltada demais para o meu estilo!" Depois dirigindo-se ao diretor Norman McLeod, "Mac, mande preparar uma sala para encenar essa perna que parece que está meio quebrada".

McLeod não ficou satisfeito com a segunda filmagem porque Bob, em vez de virar para a câmera, num dado momento, voltou-se para o lado oposto. Hedy, que parece ser tão espantosa quanto o seu parceiro, reconheceu: "Norman, o melhor é você se contentar com isso mesmo. Será que você espera mesmo algo melhor da parte de Bob?" Ao que este respondeu indignado: "Realmente, não se pode fazer melhor com este meu artilhismozinho!"



AMDEO NAZZARI EM "QUANDO OS ANJOS DORMEM" — Amedeo Nazzari é o protagonista do drama "Quando os Anjos Dormem", juntamente com Clara Calamai e Gina Montez, que a Gamma Filmes apresentará no Cine Calro.

UMA MULHER MATOU O SEU AMANTE, VITIMA DE UM CANCER NA GARGANTA

Putanassa? Sem dúvida, mas proporcionar a morte significa também matar, e motivos de interesse são exibidos pela acusação que julgará Elsa Lundestein. Vela este assustador caso, narrado corajosamente em "O direito de matar" (Justice est faite) — o primeiro filme mundial a abordar o tema da pederastia homicida. Claude Rellier, Michel Audouart, Jean Descomart e Noël Roquevert são os protagonistas desta apresentação da Franca Filmes do Brasil — Laureada como "Melhor Filme" na 2.ª Mostra Internacional de Veneza, em 1950 — E de André Cavatte a direção de "O direito de matar".

MARROCOS
 AR CONDICIONADO
 PERFEITO

SEIS DRAMAS... SEIS DESTINOS... VIVIDOS
 EM 24 HORAS NA FAMOSA RUA DAS
 LOJAS ELEGANTES.
 A RUA DA VAIDADE!

"RUA DA VAIDADE"
 Ponto nevrálgico das metrópoles mundiais onde convergem:
 A AMBICÇÃO
 A VAIDADE
 A LUXURIA
 A DESILUSÃO...

JEAN KENT
 ROLAND YOUNG
 KATHLEEN HARRISON - DEREK FARR
 HAZEL COURT RONALD HOWARD

A RUA DA VAIDADE
 C A D E F • "BOND STREET" • AC. NACIONAL

AMANHÃ

METRO ROXY
 Rio Solids
 HOJE 14-16-18-20-22 HS.

ASSIM SÃO OS FORTES

CLARK GABLE
 MONTAHI HOIAC
 MARIA ELENA MARQUES
 IMPR. 10 ANOS AL NAC.

OS AMORES de CAROLINA
 (CAROLINE CHÉRIE)
 com Martine CAROL
 A ESTRELA do ANO
 DEZ AMANTES UM SÓ AMOR!

CINE JUSSARA
 PROIB. 18 ANOS.
 RUA D. JOSÉ DE BARROS 306
 12.30 15.17.30 20.22.30

a semana
 COMP. NAC.



"AMBICÇÃO MORTAL" — Kent Smith e Janis Paige em uma cena de "Ambição Mortal", da Warner Bros. filme que conta também em seu elenco com os nomes de Viveca Lindfors e Robert Douglas e que é o atual cartaz do Ópera e circuito.

"DE PECADORA A SANTA"

MARGHERITA DA CORTONA



INTERPRETES: — Maria Frau — Mario Pisu — Tino Buazzelli — Aldo Nicodemi — Giovanni Grasso — Carlo Tamburini — Lorenza Mari — Riccardo Billi — Van Riel — Irene Gay e com participação de Isola Pola. — Direção de Mario Bonnard.

PESSOAL TÉCNICO — Cenário e direção de Mario Bonnard — Produtor: — Alberto Manca; produtor executivo: — Franco Magli; diretor de produção: — Laudati; operador-chefe: — Balbani; diretor-artístico: — Virgilio Marchi; produção: Scaler, Secolo Film. Realizada em Roma, Itália.

RESUMO DO ARGUMENTO — Em Lavinio, junto de Cortona, na época das lutas entre Guelphos e Gibelinos, o rico camponês Tancredo casava-se em segundas nupcias com a bela Gertrudes que depressa revelou o seu caráter despotico e dissoluto, provocando o sofrimento de sua enteada Margarida e a amargura do marido, dos entes que nem este doloroso e dramático sofrimento conseguem reunir. Transformava-se Margarida numa bela mulher de temperamento gentil e bondoso. Gertrudes submete-a, então, odiadamente a todas as humilhações, vilipendios e injúrias. Triste e melancólica decorre a juventude de Margarida. Para seu maior mal, o amante de Gertrudes, Baccio enamora-se dela; mas o sedutor exaspera-se perante a mais tenaz resistência da donzela. E cada vez o desejo sensual e o amor criminoso aumentam a luxúria daquelle devasso. Conhece Margarida, por sua vez, o amor que lhe dá um jovem fidéjamo, Arsênio, que pelo amor da camponesa esquece o seu noivado com a nobre e bela Iolanda de Varano. Assim provoca a colera do pai e a hostilidade de todos que vêm nele um traidor à palavra que comprometeu. Entretanto, Baccio surpreende os namorados num dos seus

encontros e logo se precipita a contar, na herdeira de Tancredo, o que vira. Margarida fica impedida de regressar à casa paterna, e Arsênio leva-a para o seu próprio palácio onde esperará o consentimento do Papa para o casamento. Todavia os acontecimentos se precipitam num desenlace tragico. Ferida no seu orgulho e no seu amor, a altiva Iolanda suicida-se. Leoncio de Varano, seu irmão, jura vingança, e encontra em Baccio o melhor dos auxiliares. E, na véspera do casamento de Margarida, Arsênio é varado por uma flecha, pondo fim brutal ao romance de amor. A dor cai inteira sobre Margarida. Quando, abandonado o palácio luxuoso, se dirige para a herdeira do pai, nova e brutal surpresa a espera. Os camponeses, movidos por Gertrudes, ignorantes e supersticiosos, vêm em Margarida um agente do demônio de que está possessa. Cercada pela multidão enfurecida, nenhuma esperança de salvação resta a Margarida. Mas eis que, no ultimo momento, uma cruz luminosa se acende no céu deslumbrando a turba pavidia. E o milagre, o primeiro milagre de Margarida de Cortona, que, serena e bela, abandona todas as esperanças terrenas e se dirige para a cruz do encontro do seu destino espiritual.

"A RUA DA VAIDADE" — Seis dramas, seis destinos, vividos em 24 horas na mais famosa rua das lojas elegantes de Londres. "A Rua da Vaideade", que tem como principais interpretes, Roland Young, Jean Kent e Derek Farrar, é uma distribuição da Cade e estreará amanhã no Cine Marrocos.

Sociedade "Amigos da Cidade" — Realiza-se hoje, mais uma reunião da Sociedade "Amigos da Cidade", em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 140.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 139 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — J. da Tela, Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — W. Bros. — Res. Semana, 52x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Lobo da Montanha — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Garimpo, Ind. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Ambição Fatal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 324 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Vereda da Morte — Charles Starret — Cencilha — Capitão America — Série — Proib. 14 anos — Atual. 99 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Im. Colonizadora-Jac. — As 13, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Brasil vs. Mexico — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Rel. do Passado — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

STA. CECILIA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Not. Semana, 52x9 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PAULISTA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Os Amores de Lúcia Borgia — J. da Tela, 323 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Fu Quero Sassarica — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Sem Piedade — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x6 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 386 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — At. Atlântida, 52x14 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Barragem Maldita — Riquezas do Norie — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Perdida — Esp. da Tela, 138 — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Alice no País das Maravilhas — Des. colorido de Walt Disney — Hotel do Barulho — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 136 — As 13,40 e 18,45 horas.

CINEMAR — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Os Tres Mosqueteiros — Sinfonia da Primavera — "Short" — At. Atlântida, 52x13 — As 13,40 e 18,40 horas.

GLORIA — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Cortesã — Marcha da Vida 383 — As 19 horas.

REX — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Clume que Mata — Esp. em Marcha, 420 — As 14 e 19,10 horas.

IRIS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 e 21,10 horas.

LUX — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Alma Pecadora — F. Jornal, 25x15 — As 19 horas.

ESTRELA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Tarzan e a Caçadora — Sinfonia da Primavera — "Short" — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Tela, 135 — As 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

IMPERIAL — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Homem de Bronze — C. Atual, 52x10 — As 19 horas.

SAVOY — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Not. da Semana, 52x8 — As 18,50 e 21,20 horas.

ODEON — Sala Azul — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Sentenciados — At. 98 — As 18,30 hs.

CAPITOLIO — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Duas Vidas se Encontram — Sinfonia da Primavera — "Short" — Res. da Semana, 52x11 — As 13,30 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Depois da Tormenta — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x14 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Dinamo do Texas — Proib. 10 anos — F. Jornal, 250x15 — As 13,45 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. da Tela, 313 — As 18,50 horas.

CANDELARIA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Herói por Acaso — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — At. Atlântida, 52x7 — As 18,35 horas.

COLONIAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — Not. da Semana, 52x13 — As 18,30 e 21,10 horas.

ITAIM — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Que Papai não Saiba — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 134 — As 18,50 hs.

PENHA — Cuidado Com Sua Mulher — Vittorio de Sica — Dillinger — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x12 — As 19,15 horas.

S. LUIZ — Cuidado Com sua Mulher — Vittorio de Sica — Dillinger — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x9 — As 19 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Publicações

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" — Esta circulação e número 3 de VI Ano do "Boletim de Informações Argentinas" — Dentre a matéria do texto, salientamos: "Cereais argentinos para a Alemanha", "O intercâmbio argentino-brasileiro em 1951", "Regime argentino de produção e comércio", "Importações argentinas de origem brasileira".

"PUBLICAÇÕES MEDICAS" — Revista trimestral, publicada nesta capital, sobre assuntos relacionados com a medicina — Ano XXII — Número 131 — Encerra, dentre outras, as seguintes matérias: "Tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana", "pele leishmaniose", "Condições sobre os tumores sólidos do rim", "Ação do antioxiante".

Bem impressionados com o Palmeiras os cronistas esportivos do Mexico

JAIR, A FIGURA QUE MAIS CHAMOU A ATENÇÃO — ELOGIOSAS REFERENCIAS A LIMINHA E PONCE DE LEON

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — O quadro do Palmeiras é um dos mais claros exemplos do futebol brasileiro — o melhor do mundo — embora não seja possível avaliar a segurança do Vasco da Gama, afirmaram ontem os cronistas dos diferentes jornais, depois do encontro inicial da série internacional em que, apesar das condições adversas, como a "canha", que era um pantano, os visitantes derrotaram facilmente, por 3 a 1, a equipe reforçada do Necaxa.

O jogador que mais chamou a atenção foi Jair, de quem os críticos dizem que "constrói tentos com um teodolito" e "serve os jogadores com uma bandeja" para que os outros executem.

Na dianteira, Liminha e Ponce de Leon são qualificados de "atacadores fantásticos", mas, sem que isso queira dizer que sejam jogadores de primeira linha, os cronistas afirmam que os dois jogadores não sejam possuidores de "fúria de grande alcance".

Tulio e Vila formam uma "muralha intransponível" na linha média e Juvencio, com a cooperação de Sarno e Rubens, dirige uma zaga muito habilmente. Do goleiro Fabio, os cronistas se reservam uma opinião mais completa para o próximo encontro, pois dizem não ter tido oportunidade de presenciar as suas habilidades, em consequência de ter sido pouca acaçada a defesa da sua trave.

ENCERRADO O "CASO" CORINTIANO NA TURQUIA

ESTAMBUL, 6 (APP) — "Tudo está resolvido, com autorização da FIFA, o Corinthians jogará hoje e encerrar-se-á a disputa por uma vitória" — declarou um porta-voz da delegação do Corinthians, do Brasil, falando ao correspondente da "France Press", após uma conferência realizada entre os dirigentes brasileiros e os representantes das autoridades esportivas turcas.

O clube brasileiro regressou ontem a Estambul, procedente de Ancara.

Sabe-se que, após a atitude dos brasileiros na partida de domingo passado, em Ancara, as autoridades esportivas dali haviam se dirigido à Fifa, para não se verem obrigados a pagar ao Corinthians as 30.000 libras turcas que lhe cabiam pelo contrato.

O porta-voz brasileiro indicou, finalmente, que o incidente estava terminado.

DUAS JORNADAS DIFERENTES PARA OS ARGENTINOS

REAÇÃO DOS CHILENOS NO SEGUNDO PERIODO DO CERTAME MAXIMO CONTINENTAL — OS PRIMEIROS CAMPEÕES DE 1952 — VARIAS

Conforme já tivemos oportunidade de salientar, os argentinos iniciaram bem a disputa do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, logrando apreciável vantagem sobre os demais competidores na jornada inaugural do importante empreendimento, chegando mesmo a preocupar os dirigentes de outras delegações no que respecta a conquista do título máximo do continente.

Na tarde de domingo, entretanto, a reação dos chilenos se fez sentir, enquanto de outro decréscimo o rendimento dos portenhos, o que permitiu aos brasileiros aproximar-se mais da vanguarda na contagem geral e, desarte, ofereceu novos rumos para o grande torneio de atletismo sul-americano, que vive presentemente suas maiores jornadas.

A propósito dos contrastes apresentados nas duas primeiras etapas do certame, eis um interessante comentário procedente de Buenos Aires:

BUENOS AIRES, 6 (APP) — O XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo se iniciou com perspectivas muito lisonjeiras para os atletas argentinos, os quais davam a impressão de nitida superioridade sobre seus rivais do Brasil, do Chile, do Uruguai, do Peru, do Equador e do Paraguai. Mas, depois, demonstraram uma queda em seu nível técnico que causou assombro e revolta nos dirigentes locais. Com efeito, após a primeira etapa, onde a Argentina conseguiu pequena vantagem, tanto na categoria de cavalheiros como na de damas, no fim da segunda jornada os chilenos surpreenderam, conquistando dois pontos de vantagem sobre os argentinos, no que diz respeito aos cavalheiros, enquanto que as damas argentinas continuam na supremacia, agora com 34 pontos sobre 16 das chilenas.

As três delegações mais poderosas — do Brasil, do Chile e da Argentina — começaram a grande luta, lançando seus valores mais brilhantes, o Brasil tomou grande impulso com a prova de salto em distância e divisão pontos com o Chile, na prova de 400 metros rasos, enquanto a Argentina prevaleceu em uma magnífica luta, cujo final mostrou Nilo Rivas em plena forma nos 1.500 metros rasos.

Por outro lado, Ehlers, homem insuperável nos 400 metros, brilhou domingo em uma forma impecável. Quando já corria 100 metros, a larga margem que já estabeleceu despertava a atenção, mas, em grande reação, o brasileiro Roque Igandue, na reta final, com a travessa luta renhida, terminando o chileno por vencer a resistência do brasileiro.

A representação argentina obteve já varios campeonatos sul-americanos. Ao finalizar a primeira jornada, estavam consagrados quatro campeões: Ricardo Heber, lançador argentino de dardo, que obteve o primeiro lugar, com 67 metros e 68 centímetros; Telles Conceição, brasileiro, que obteve o título de campeão de salto em altura; Raul Indrostro, chileno, vencedor da dramática corrida dos 5.000 metros; a senhora Ingeborg Mello Depreides, argentina, vencedora da prova do lançamento do disco, que fez a marca de 40 metros e 14 centímetros.

Na segunda jornada, a Argentina obteve três títulos sul-americanos: Soerlie Reider, lançadora de disco; Nilo Rivas, vencedor da prova de salto em distância para damas; e também jogaram em 19: Gallo e Meneses.

2 — No primeiro assalto de futebol que, em 1922, conquistou o sul-americano, disputado no Rio, foi o seguinte: Kant; Palomone e Barto; Luis, Amílcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatu e Rodrigues. Também jogaram: Marcos, Friedreich e Junqueira. Dos campeões de 19 não tomaram parte nesse torneio: Pindaro, Blanco, Sergio, Haroldo, Arnaldo e Millon. E também jogaram em 19: Gallo e Meneses.

3 — Xenofoonte (430-354 a. C.), filósofo grego, discípulo de Sócrates, autor de obras de filosofia política e moral, considerado um dos maiores filósofos da antiguidade.

4 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

5 — Foi em 1940 que se iniciou, oficialmente, no Rio, o Campeonato Juvenil de Futebol. O America, o primeiro campeão. Bisse o feito em 41. O Fluminense o maior lanceado. Já conquistou cinco campeonatos consecutivos: 1947 — 48 — 49 — 50 — 51 — L.S.

6 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

7 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

8 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

9 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

10 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

11 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

12 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

13 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

14 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

15 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

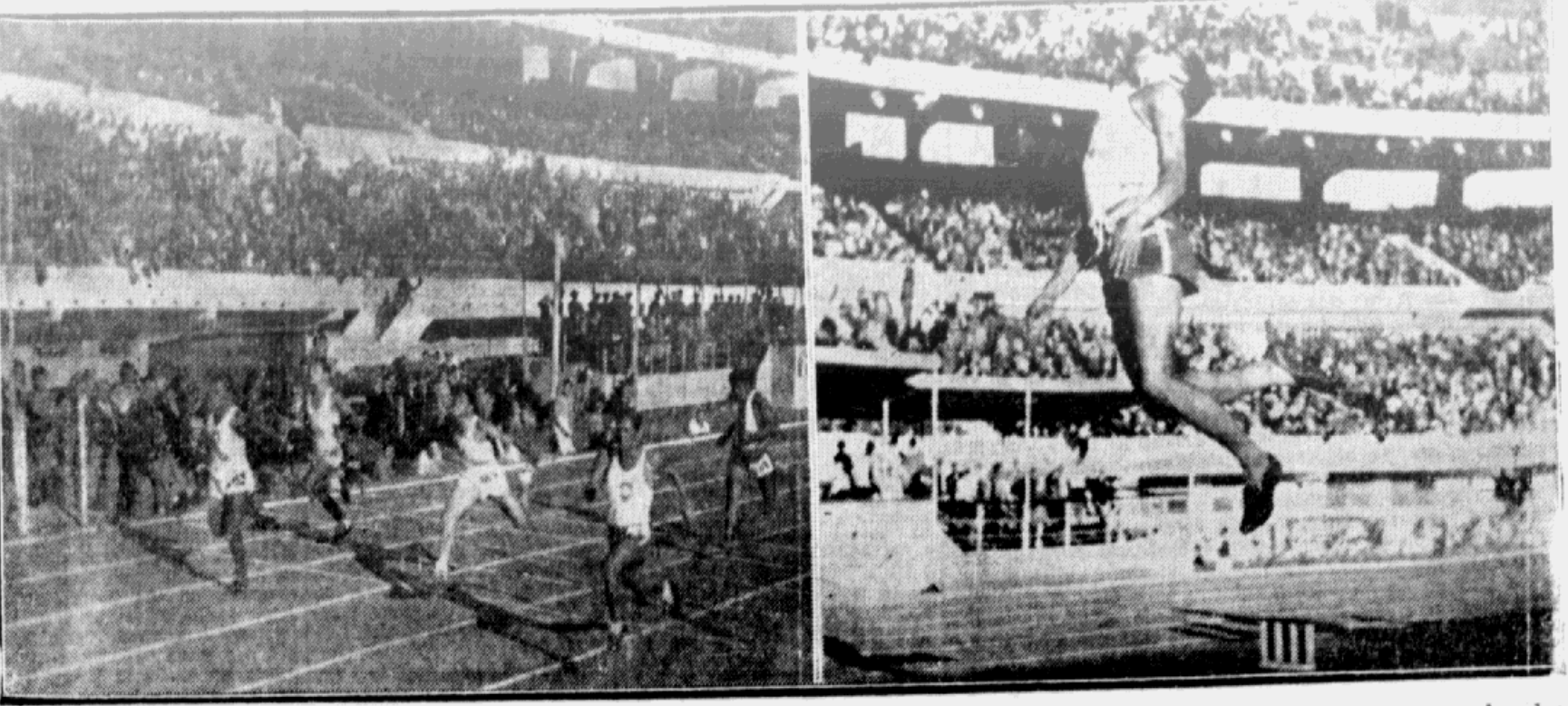
16 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

17 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

18 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

19 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.

20 — A Federação Paulista de Esgrima foi fundada em 1925. Suas atividades foram iniciadas em 1926. Os primeiros campeonatos: Florete — J. Papi, do Tietê; sabre: P. E. Castelli, do Circulo Italiano (S. Paulo); espada: L. Mello Matos, do Paulistano.



Os brasileiros também estão obtendo diversos resultados positivos no Sul-Americano de Atletismo que está sendo disputado na Argentina. Os nossos patriotas estão lutando com bastante coração, conseguindo realizar façanhas às quais a imprensa portenha não regateou elogios, enaltecendo as qualidades dos atletas que defendem a jaqueta da C.B.D. Sem dúvida alguma, dentre os feitos dos nacionais destaca-se a magnífica "performance" de Ary de Sá Peçanha, que conseguiu levantar o Campeonato Sul-Americano de Salto à distância, com sete metros e 39 centímetros. A foto, à direita, foi tomada durante a prova. Outro

BRILHAM OS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

resultado que não deixou de merecer encomios dos cronistas do Prata foi o feito de Geraldo Murgel, que chegou em segundo lugar na segunda série dos cem metros rasos para homens. Em primeiro lugar chegou o peruano Maximo Reyes, logo a seguir, o brasileiro, que superou diversos concorrentes de grandes aptidões técnicas. O aspecto, à esquerda, é um flagrante da sensacional chegada da prova, vendo-se o esforço sobrehumano do atleta brasileiro para superar o peruano, que, afinal, cruzou a fita da chegada em primeiro lugar, enquanto o nacional ficava em honroso segundo posto. (Fotos da United Press).

5 POR DIA... PROSSEGUIU A DISPUTA DO XVII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Excelente conduta dos brasileiros na prova de 800 metros rasos — Wilson Gomes Carneiro em 3.º lugar nos 110 metros com barreiras — Os resultados de ontem — O programa de amanhã — Outras notas

Proseguiram ontem, em Buenos Aires, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o empreendimento que reúne na capital portenha as maiores expressões do esporte-base continental. A terceira etapa deste importante empreendimento ofereceu aspectos dos mais interessantes, pois embora reunisse apenas duas provas finais, teve eliminatórias que chegaram a empolgar os adeptos da nobilitante especialidade, pelo equilíbrio de forças reinante entre os participantes.

Uma das provas decisivas cumpridas na tarde de ontem, foi a de 110 metros com barreiras, especialidade em que o nosso país logrou classificar dois homens nas competições semi-finais, isto por Jorge Medeiros foi o quarto colocado na série em que participou. Wilson Gomes Carneiro e Igoel Rosa da Silva foram os brasileiros que concorreram à final, ambos com boas possibilidades.

Wilson Carneiro, que na disputa das semi-finais conseguiu o tempo de 14"9, não conseguiu repetir a "performance" na tarde de ontem, o mesmo acontecendo com o representante da Argentina, Estanislau Kocurek, que ganhou a série com 14"6. O tiro final apresentou como vencedor o chileno M. John Gevert, com 14"9, secundado por Kocurek e, a seguir, Wilson Carneiro. Igoel Rosa da Silva foi o último colocado na prova, que nas semi-finais havia conseguido 15"1, desta feita registrado por Wilson, ao conquistar o terceiro posto.

Nas séries masculinas dos 200 metros rasos, apenas Alexandre Pereira Neto conseguiu a primeira classificação no quarto "tiro", efetuado na pista do River Plate, com 22"2, índice este somente obtido pelo argentino Gerardo Bornhoff, que triunfou na segunda série, sendo que o equatoriano Arturo Flores liderou a série mais fraca da competição, com o tempo de 22"8, índice também apreciado.

A prova de 800 metros rasos também apresentou níveis técnicos razoáveis, destacando-se pela qualidade, o tempo de Odilon Dias Neto, vencedor de uma das eliminatórias, com o resultado de 1'57"2. Waldomiro Monteiro, também do Brasil, venceu uma das eliminatórias, com 2'06"2, sendo bem possível que venha a melhorar esta marca no "tiro" final, pois sua forma atual é das melhores, a menos que venha a se ressentir da distensão sofrida quando da disputa do troféu "Brasil", na pista do Fluminense.

OS 110 METROS COM BARREIRAS

O confronto entre os melhores barreiristas do continente vinha sendo aguardado com vivo entusiasmo em todos os países que participam do torneio promovido pela Confederação Sul-Americana de Atletismo. Esperava-se o registro de índices técnicos excepcionais, entretanto, falharam os prognósticos, ante a atuação discreta dos titulares, entre eles o brasileiro Wilson Gomes Carneiro, que alimentava grandes esperanças em relação a conquista do título máximo.

Coube a vitória ao chileno John Gevert, com 14"9, índice bem inferior ao que havia consignado nas semi-finais, enquanto que os demais estiveram dentro do mesmo padrão de produção, com exceção, de Igoel Rosa da Silva, que foi conduzido ao último posto.

Foram os seguintes os classificados na prova de 110 metros com barreiras do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo: BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — John Gevert, do Chile, venceu a prova dos 110 metros com barreiras, em 14"9. Em segundo lugar, classificou-se o argentino

Estanislau Kocurek, com 15. Em terceiro, o brasileiro Wilson Gomes Carneiro, com 15"1. Em quarto, quinto e sexto lugares, classificaram-se, respectivamente, o chileno Carlos Claro; o peruano Herman Alzamora; e o brasileiro Igoel Rosa da Silva.

AS SERIES DE 200 METROS

Para a classificação dos semi-finalistas da prova de 200 metros rasos, foram cumpridas quatro preliminares, sendo que uma delas foi vencida pelo brasileiro Alexandre Pereira Neto, com o tempo de 22"2, sendo os seguintes os demais resultados:

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Foram os seguintes os classificados nas eliminatórias de 200 metros rasos, para homens:

1.ª série — Oscar Maldonado, Peru, 22"4.

2.ª série — Germano Bornhoff, Argentina, 22"2.

3.ª série — Arturo Flores, Equador, 22"8.

4.ª série — Alexandre Pereira Neto, Brasil, 22"2.

DOIS BRASILEIROS NOS 800 METROS

A despeito das possibilidades discretas dos nossos patriotas nas provas de meio fundo e de fundo, conseguimos na tarde de ontem ver classificados dois elementos de boas qualidades para a prova final que será desenvolvida amanhã.

A primeira eliminatória teve como vencedor Waldomiro Monteiro, sem dúvida, o segundo homem em nosso país para esta distância, enquanto que na outra Odilon Dias Neto revelou suas possibilidades, ao registrar o tempo de 1'57"2.

Não queremos com estas considerações prognosticar a vitória de um brasileiro na decisão que se dará amanhã, entretanto, poderemos alimentar grandes esperanças em relação à classificação dos dois elementos que nos representaram na disputa decisiva.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Waldomiro Monteiro, do Brasil, venceu a primeira eliminatória dos 800 metros no tempo de 2'06"2. Outro brasileiro, Odilon Dias Neto, venceu a segunda eliminatória, em 1'57"2.

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Classificaram-se para a final dos 800 metros rasos os seguintes atletas:

1.ª série — 1.º, Waldomiro Monteiro, Brasil, 2'12"2; 2.º, Carlos Kajardo, Chile, 2'14"4; 3.º, Arimiro Roque, Brasil, 2'17"4; 4.º, Jorge Lombau, Argentina, 2'17"7.

2.ª série — 1.º, Odilon Dias Neto, Brasil, 1'57"2; 2.º, Nilo Rivas, Argentina, 1'57"4; 3.º, Ricardo Vidal, Chile, 1'57"5; 4.º, Lopel, Peru, 1'57"5; 5.º, Adolfo Agustín, Argentina, 1'57"5.

CLASSIFICADOS PARA AS SEMI-FINAIS

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Nas preliminares de 200 metros rasos, masculino, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª série — 1.º, Maldonado, Peru, 22"4; 2.º, Mario Fallos, Uruguai, 22"4; 3.º, Geraldo Glustavo Murgel, Brasil, 22"5; 4.º, Luiz Monico, Argentina, 22"7; 5.º, André Jeannerette, Chile, 23"1.

4.ª série — 1.º, Alexandre Pereira Neto, Brasil, 22"2; 2.º, Fernando Lapante, Argentina, 22"8; 3.º, Fernando Salinas, Chile, 22"8; 4.º, Ciro Pracer, Uruguai, 23"1.

Os três primeiros de cada série classificaram-se para a semi-final dos 200 metros rasos.

A COMPETIÇÃO FEMININA

Das mais interessantes foram as séries da prova de 200 metros rasos, feminino, sendo que a chilena Evriana Villar ficou a quatro décimos do recorde continental, presentemente em poder da brasileira Deise Jurdelina de Castro.

Helena Cardoso de Meneses venceu uma das séries com o tempo de 26", enquanto que Benedita de Oliveira venceu Evriana Villar, obtendo 26"4.

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Foram os seguintes os resultados das séries femininas de 200 metros rasos:

1.ª série — 1.º, Helena Cardoso de Meneses, Brasil, 26"; 2.º, Tereza Carbajal, Argentina, 26"4; 3.º, Julia Sanches, Peru, 26"5; 4.º, Aurora Bianchi, Chile, 26"9.

2.ª série — 1.º, Evriana Villar, Chile, 25"8; 2.º, Benedita de Oliveira, Brasil, 26"4; 3.º, Sousa Oliveira, Argentina, 26"4; 4.º, Gladys Eretta, Argentina, 26"4.

AS PROVAS DE AMANHÃ

O programa de amanhã encerra alguns atrativos, esperando-se que na prova de 800 metros rasos venha a ser registrada uma "performance" excepcional, dada a classe dos principais especialistas, o mesmo acontecendo com os 200 metros rasos, tanto da classe masculina, como da feminina, isto porque as séries disputadas na tarde de ontem ofereceram índices técnicos de primeira grandeza, revelando as condições dos candidatos ao título máximo.

No set de campo, pelas suas características, a prova de salto com vara, deverá atrair as atenções do público que se dirigirá ao estadio do River Plate. Nesta especialidade os brasileiros contam com grandes probabilidades de sucesso, pois tanto Buck como Faustino encontram-se em boas condições, capazes, portanto, de consignarem marcas competitivas com a importância do empreendimento.

O HORARIO

Para as provas de amanhã será observado o seguinte horário:

As 15.15 horas — salto com vara — masculino.

As 15.45 horas — 200 metros rasos — masculino — final; e arremesso do peso — feminino.

As 16.30 horas — 10.000 metros rasos — masculino — final.

As 16.45 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais.

As 17.15 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

As 17.30 horas — revezamento 4x100 metros — masculino — séries.

As 18 horas — 400 metros com barreiras — masculino — séries.

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Foram registrados nas disputas de hoje do Campeonato Sul-Americano de Atletismo mais os seguintes resultados:

(Conclui na 10.ª página).

BAUER E O "CRACK" MAIS PESADO DOS PAULISTAS

Muca também acusou excesso de "banha" — Odaír é o que menos pesa entre os bandeirantes

O Departamento Médico do selecionado bandeirante já entrou em atividade, examinando todos os "cracks" que ficarão à sua disposição durante o Campeonato Brasileiro de Futebol.

A primeira medida foi verificar o peso dos "cracks". Bauer, em virtude do longo tempo de inatividade, acusou mais peso que os seus companheiros. Odaír, mais franzino, é o menos pesado da turma.

Eis a relação dos "cracks" e dos respectivos pesos:

Cabeção	72.000
Muca	76.800
Furlan	71.100
Santos	70.000
Mauro	74.700
Noronha	72.600
Hervio	63.500
Bauer	79.500
Rui	76.100
Brandãozinho	72.400
Flumê	65.000
Olavo	66.000
Di Sordi	71.700
Rodrigues	69.900
Julio	75.300
Renato	67.700
Antoninho	75.200
Baltazar	74.100
Nininho	74.600
Pinga	68.000
Odaír	55.300
Simão	69.000
Tite	56.300

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' DESTA VEZ? — O Comité Olímpico Brasileiro continua realizando diversas reuniões únicas e exclusivamente para efeito de comparecimento dos seus membros, pois até agora, decorridas varias seções, nada foi resolvido que venha a beneficiar este ou aquele esporte que participará da delegação nacional, como é o caso do futebol, que ainda não encontrou guarida por parte dos esportistas que integram o C. O. B. Agora, segundo informam despachos procedentes da capital do país, será realizada uma reunião para deliberar sobre a ida ou não dos futebolistas a Helsinki, marcada para a próxima sexta-feira. Será que desta vez fica decidida a ida do futebol brasileiro às olimpíadas?

GINO E DINO INGRESSARAM NO COMERCIAL — Mais dois "cracks" acabam de ser contratados pelo Comercial, que, aos poucos, vai reforçando seu quadro para o próximo campeonato. Dentre os valores que defenderão o alvirubro no certame da cidade figuram Gino e Dino, que foram cedidos pelo Palmeiras. Os dois destacados futebolistas estavam sendo vistos pela Portuguesa de Desportos, mas coube ao Comercial levar vantagem na disputa travada por detrás dos bastidores.

QUATRO CIDADES DISPUTAM A PRESENCIA DO S. PAULO — Inevavelmente, o São Paulo goza de grande prestígio no Interior do Estado. Essa, pelo menos, é a razão dos inúmeros convites que o tricolor tem recebido nestes últimos dias para exibir-se no "hinterland" bandeirante. Para dominar, por exemplo, quatro cidades disputam a presença do quadrado tricolor: Aracatuba, Tupã, Bauri e Araraquara aguardam ansiosos a resposta dos dirigentes do clube do Canindé. Quem levará a melhor? Naturalmente aquele que oferecer mais vantagem, está claro...

O COMERCIAL EM MONTE ALEGRE — O Comercial é outro clube que está em evidência, acertando muitas partidas amistosas fora de São Paulo. Continuando a série de encontros interessantes, o alvirubro rumará domingo para Monte Alegre, onde deverá enfrentar o quadro que leva o nome daquela cidade do Paraná. Caso sejam bem sucedidos nesses embates, é bem provável que os defensores do clube da praça Clóvis Bevilacqua cheguem até Curitiba, onde medirão forças com as agremiações locais.

DESPEDE-SE HOJE DA TURQUIA O CORINTIANS

O campeão paulista enfrentará o Galatassaray

Despachos de última hora procedentes de Estambul informam que o adversário do Corinthians, hoje, não será mais o Besiktas, único clube turco que derrotou os companheiros de Claudio na Turquia. Para substituir essa agremiação foi escolhido o Galatassaray, que ainda há pouco foi derrotado pelo alvirubro, pela contagem de um a zero. Trata-se, pois, também, de uma "revanche" das mais interessantes, pois é natural o desejo de revide do clube turco, que vai lutar com todas as suas forças para evitar que os corinthianos consigam uma vitória no prelo que encerrará a campanha dos pupilos de Rato naquele país.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6. — Após novo entendimento com a presidência do Fluminense, o sr. Innocencio Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu requisitar imediatamente o técnico Zé Moreia, pertencente ao campeão carioca, para preparar a equipe que representará o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Espera-se que ainda hoje Zé Moreia apresentará a relação dos jogadores que deverão ficar à disposição da F. M. F.

Revela-se que, após o jogo com o Atlético, em Belo Horizonte, a equipe do Vasco da Gama rumará para o interior paulista, onde enfrentará o Botafogo e, possivelmente, o Ponte Preta, de Campinas.

Regressou a Porto Alegre a seleção gaúcha, que vai entrar em período de intensos preparativos, para enfrentar a seleção paulista, nas primeiras semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A comissão organizadora da "Copa Rio" realizará amanhã nova reunião, a fim de tratar de as-

VENCEU O CORINTIANS UMA SELEÇÃO TURCA PELA CONTAGEM DE 1 A 0

O unico tento foi marcado pelo ponteiro Claudio no segundo tempo

ESTAMBUL, 6 (APP) — A equipe brasileira do Corinthians de São Paulo bateu uma seleção nacional turca por um a zero. O meio tempo terminou sem marcação.

BEIRUTE, 6 (APP) — No jogo de hoje entre o Corinthians e uma seleção turca, o unico tento marcado foi o do brasileiro Claudio, aos 10 minutos do segundo tempo, dando a vitória para o Brasil por 1 a 0.

BEIRUTE, 6 (APP) — Depois de marcado o gol brasileiro por Luis Angel Firpo, E. por a + b, o autor procura demonstrar que no celebre encontro de 14-9-23, em Polo Grounds, em Nova York,

Em outras duas partidas individuais, Paul Blondell, da Suíça, derrotou A. Cavanis, da Turquia, por 6 a 3 — 6 a 1 — 6 a 3.

No partida final do torneio, Nami Bari, da Turquia, venceu o sulgo Wernin Ballestra, por 6 a 2 — 3 a 6 — 7 a 5.

A equipe da Suíça enfrentará agora a da Argentina, na segunda rodada, que será disputada na Suíça.

Os jogadores entraram em campo com a seguinte formação: Gilmar; Murilo e João; Bel-Gilmar; e unico tento: fari, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Gato, Jackson e Colombo.

BONITO O CAMPO DO G. P. "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA"

A URUGUAIA KONSENKINA ESTREARÁ EM PISTAS PAULISTAS ENFRENTANDO JOCOSA, BOA ESTRELA, INOCENCIA, AUGUSTA, FOUGERE, PUJANZA, SIDON E REMBHA — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — AS CARREIRAS DE HOJE NO HIPÓDROMO DE S. VICENTE — OUTRAS NOTAS

Ficou para trás a semana do Grande Premio "São Paulo", mas os comentários em torno da grande carreira ferveram ainda. Fala-se, discute-se o insucesso do grande favorito Yatasto, comenta-se a vitória espetacular do recordista Gualicho; todos os assuntos se prendem à festa, ao belo espetáculo, aos recordes batidos, de bilheteria e de apostas, e à importância e projeção que ganhou o nosso turf. Mas... já agora, aos poucos, as atenções se vão voltando para as carreiras vindouras, para os programas já alinhados e dado ao conhecimento público.

O conjunto da sabatina, formado por sete provas, encerra um grande atrativo — o "handicap" misto, em 1.600 metros, que voltará a exibir três dos concorrentes ao último Grande Premio "São Paulo": Violoncelle, que, de tão manhoso, tão apagado figura fez na grande carreira; Pester Plattner, que também pouco produziu, na grande prova do milhio, e ainda Dinkie, o uruguaio não mais feliz naquele compromisso. Essa trilha terá por adversários Campendor, Terzica e Superb. Agrada, também, o "handicap" dos importados, do programa da sabatina, em 1.300 metros e com as inscrições de Manolete, Madrid, Radiant Araby, Farolera e Astur.

O programa da dominieira, mais rico de atrativos, tem o seu ponto alto no Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", em milha e com 150 mil cruzeiros de dotação, reservado a eguas de qualquer país e idade. A grande carreira reuniu um campo bonito, bastando a simples citação dos nomes das concorrentes — Jocosa, Boa Estrela, Inocencia, Augusta, Fougere, Pujanza, Kosenkina, Sidon e Rembha — para se ter a certeza de um espetáculo à altura da classica competição.

A estrela da tordilha Kosenkina, de soberta campanha em pistas uruguia e que para cá viajou especialmente para participar da disputa dessa grande carreira, está sendo aguardada com grande interesse.

Outros números de grande valor integram o programa da dominieira, todos eles com denominações alusivas a F. E. B. e ao nosso glorioso Exército — "General Henrique T. Lott", "Brig. Nero Moura", "Brig. Armando Ararigóla", "Gal. Mark Clark", "Gal. Zenobio da Costa", "Mal. Mascarenhas de Moraes", "Gal. Eurico Gaspar Dutra" —, numa simples, mas significativa e sincera homenagem do turf de São Paulo.

Sidon e Humoresque melhor trabalharam na manhã de 2.ª feira

NÃO MUITAS MARCAS E QUASE A TOTALIDADE APENAS

Realizaram-se na manhã de segunda-feira última, sobre pista de areia leve, em condições satisfatórias, os trabalhos dos concorrentes às diversas carreiras da semana, em Cidade Jardim.

Os trabalhos, em ordem geral, não foram além de animadores, mas, em todo o caso, agradaram em toda a linha as passadas de Sidon e de Humoresque, aquela se exercitando ao longo da milha, com vistas ao premio "Força Expedicionaria Brasileira", e esta em 1.500 metros, com vista a futuros compromissos.

OS TEMPOS

Eis a relação de exercícios anotados:

APRISCO — (Lad) e TRIANON — (A. Lucca) — 1.300 metros em 100", venceu Aprisco.

HIGH HAT — (A. Pereira) — 1.300 metros em 86".

OGRE — (Lad) — 1.400 metros em 94".

D. I. P. — (N. Pereira) — 1.500 metros em 101".

MAIDUBEE — (L. B. Gon-

ANIMADORA

(alves) — 1.500 metros 101" 2/5.

ARRONA — (V. Garcia) — 1.500 metros em 102".

BRUNATE — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94" 2/5.

STAR PRINCESS — (A. Ne-

ri) — 1.400 metros em 92" 3/5.

MONTERA — (J. O. Sousa) — 1.400 metros em 92".

MONTE CASSINO — (C. Na-

poli) — 1.500 metros em 101".

NAIS — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 86".

JERUPARI — (V. Garcia) — 1.400 metros em 96".

UTRIA — (V. Marala) — .. 1.400 metros em 92".

ERANIO — (C. Bini) — .. 1.400 metros em 97", suave.

CRABADOR — (C. Aurungo) — 1.500 metros em 101".

HUMORESQUE — (O. Ro-

sas) — 1.500 metros em 97".

XANDE — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102" 2/5.

KIELCE — (J. O. Sousa) — 1.300 metros em 85".

TERRIVEL — (D. Garcia) — 1.600 metros em 105" 2/5.

DEQUINHA — (N. Pereira) — 1.900 metros em 106" 2/5.

SIDON — (F. A. Pereira) — 1.600 metros em 103".

MOGGI GUASSU — (A. No-

brega) — 1.300 metros em 104".

BOA ESTRELA — (L. Gon-

zales) — 1.600 metros em .. 108", suave.

CARABRANCA — (C. More-

no) — 1.300 metros em 86".

DUGONGO — (J. Alves) — 1.400 metros em 95".

GRILLON — (L. B. Gon-

zales) — 1.500 metros em .. 99".

ESBIRRO — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 93".

ALICATOR — (E. Rosa) — 1.400 metros em 97", suave.

ROSSELA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 93" 2/5.

CAIPIRINHA — (C. Aurin-

go) — 1.500 metros em 102".

CANASTRA — (L. B. Gon-

zales) — 1.400 metros em .. 94" 2/5.

LAZULITA — (N. Pereira) — 1.400 metros em 95".

REMBHA — (J. Alves) — 1.600 metros em 103" 2/5.

FOUGERE — (L. Gonzalez)

— 1.600 metros em 105".

OLIVENCA — (L. Gonzalez)

— 1.300 metros em 79".

OS NOVOS DA SEMANA

KOKENKINA INSCRITA NO PREMIO "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA"

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

KOKENKINA, feminino, tordilho, 3 anos, do Uruguai, por Socorro e Cosca. Proprietário: Aureliano Rodrigues Larreta. Farda: Branco e preto em listas verticais e boné grená. Tratador: F. A. Gomez. Importador: O proprietário.

EMBOSCADA, feminino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Hircano e Brisa. Proprietário: Arthur Orlando. Farda: Verde, estrela e boné brancos. Tratador: C. Arthur. Criador: O proprietário.

NEW STAR, feminino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Ever Ready e Flor de Alraim. Proprietário: Stud Vee-Rey. Farda: Preto, mangas vermelhas, faixa e boné ouro. Tratador: C. Morgado. Criador: C. G. de Paula Machado.

CILLARO, masculino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Danubio e Waterline. Proprietário: Alberto Igosa. Farda: Branco e vermelho em zig-zag, mangas e boné azuis. Tratador: J. Duarte. Criador: Patricio Dias Ferreira.

DELICADO, masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Hircano e Destilada. Proprietário: Stud Jane. Farda: Verde, cruz de Lorena e boné vermelho. Tratador: A. Avino. Criador: Carlos Streb.

PAROLERA, feminino, castanho, 4 anos, do Uruguai, por Manco Castro e Fatima. Proprietário: Joubert Pinheiro Guimarães. Farda: Branco, ferraduras, brancas e boné vermelhos. Tratador: C. Morgado. Importador: Osvaldo G. Camizá.

ASTUR, masculino, castanho, 5 anos, do Uruguai, por Castigo e Cavodonga. Proprietário: oJáquim Duarte Gonçalves. Farda:

Verde, cruz de Santo André

Ouro. Tratador: A. C. Cunha.

Importador: Luiz Gonzaga Assumpção.

DESAITO, masculino, casta-

nho, 2 anos, de São Paulo, por

Fanatico e Flor de Lys. Proprie-

tario: Almeida Prado e Assum-

pção. Farda: Cinza e verde em

listas horizontais. Tratador: M.

Branco. Criador: Antonio Luiz

Ferraz.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados nestes dias, às 10.15, às 10.30, às 10.45 e 11 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

GUALICHO E SEUS FEITOS

Oito vitórias e 1 milhão e 675 mil cruzeiros, além de 35 mil pesos argentinos

Gualicho, que conquistou sensacional vitória no G. P. "São Paulo", é filho de The Druid em Colômbia, por Congreve em Nirvana II por Baydrop. Nasceu no Haras "São José" e foi um dos dois únicos potros apresentados por esse estabelecimento aos leilões da sua geração. Foi arrematado por 65.000 pesos pelo tratador J. Lapistry, para defender as cores da "cavalheria" La Quebrada, o que realmente fez em três oportunidades, de fato, venceu, de estrela, um par de 1.400 metros, voltando a triunfar logo depois, em percurso de 1.500 Na terceira foi segundo, a escassa

diferença de Britanico, um filho de Emburgo. Foi vendido para o nosso país, tendo estreado em São Paulo ainda no ano passado, em uma prova comum da qual foi vencedor. Repetiu este ano, no G. P. "Presidente do Jockey Club", no qual não obteve colocação. Tomou parte, a seguir, no G. P. "Raphael de Barros", que levantou, aparecendo em público, no G. P. "Governador do Estado", no qual arrematou 3.0 de Panther e Sadar. Triunfou, depois, consecutivamente, no classico "Imprensa" e nos GG. PP. "14 de Março" e "Antonio Prado", e agora na maior prova do turf paulistano. Seu ativo sobre já a Cr\$ 1.675.000,00, no nosso país. Na Argentina, levantou 35 mil pesos. Ao todo, triunfou 8 vezes, tendo chegado a 1.200 (na Argentina) e 1 em 3, em São Paulo, não chegando colocado apenas em uma.

O potro revelação, desde que aqui chegou, é pensionista de Manuel Branco.

TURF DAQUI E DE FORA

O insucesso de Yatasto, nos três quilômetros do G. P. "São Paulo", veio provocar um verdadeiro mal estar entre os mais diretos responsáveis pelo filho de Selim Hassan — o treinador De La Cruz e o veterinário Durieu. Enquanto aquele afirma e concede entrevistas à imprensa atribuindo o insucesso do invicto ao fato de ter sentido, ainda nos primeiros metros da reta, o outro, por sua vez, contesta aquelas afirmações, assegurando que Yatasto não manco; também não sentiu, como a todos pareceu. Segundo a opinião do veterinário, Yatasto, ao se aproximar da reta, teria sofrido uma torção na mão esquerda e com isso se acovardou.

Enquanto treinador e veterinário não chegam a um acordo quanto as razões determinantes do insucesso, o grande filho de Selim Hassan continua em Cidade Jardim, bem "hospedado" no acotinado "box" que lhe prepararam e fazendo os seus passeios matinais pelas pistas.

Yatasto está com sua viagem de regresso à Argentina marcada para amanhã.

A aliança de Violoncelle, no Grande Premio "São Paulo", foi estranha. Muito era logico se esperar do francês, vista de seu comportamento anterior, mas a verdade é que Violoncelle, cedo ainda, mal

coberta a primeira metade da carreira, foi perdendo terreno a ponto de ficar fora de carreira. A todos pareceu que havia mancoado e pilotado de Osorio, mas tal não se deu, como se comprovou, depois, e declarou o bridade chileno. Manheirou, negou-se terminantemente a correr. Isso só ocorreu com o filho de Granach.

Segundo declarações de seu treinador, J. B. Ivo, Violoncelle é um cavalo sem bríos quando não corre na pista; e não foi possível a Osorio liderar a carreira, nos primeiros metros, conforme instruções que levava, resultando, dali, aquele fiasco do cavalo francês.

Está novamente anotado Violoncelle e resta agora aguardar o seu comportamento.

Nas três reuniões reali-

zadas na semana do G. P.

"São Paulo", o movimento

total de apostas em Cida-

de Jardim elevou-se a Cr\$

81.333.520,00, quebrando

todos os recordes no Brasil.

O heroi do ultimo Gran-

de Premio "São Paulo", o

argentino Gualicho, só vol-

tará à pista em meados de

junho, na Gavea, para

disputar o Grande Premio

"16 de Julho", que, como

se sabe, serve de prepara-

ção para o Grande Premio

"Brasil", de agosto. E' es-

sa pelo menos a vontade de

Manuel Branco, no mo-

mento.

A aliança de Violoncelle,

no Grande Premio "São

Paulo", foi estranha. Mui-

to era logico se esperar do

francês, vista de seu com-

portamento anterior, mas

a verdade é que Violoncel-

le, cedo ainda, mal

co-



Kosenkina, a "crack" uruguaia que estreará, domingo, em Cidade Jardim, disputando o Premio "Força Expedicionaria Brasileira". A foto foi feita quando do desembarque da filha de Socorro do mesmo avião que nos trouxe Aguin, Dinkie, Best e Carliago.

HIPÓDROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipódromo de Vila Guilherme:

1.º parê — 2.000 metros
1.º — Apache; 2.º — Siroco; 3.º — Timbre. — Rátios: Vencedor Cr\$ 78,00; dupla (23) Cr\$ 30,00. — Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 45,00.

2.º parê — 2.000 metros
1.º — Fusilaga; 2.º — Rol; 3.º — Biquê. — Rátios: Vencedor Cr\$ 66,00; dupla (23) Cr\$ 42,00. — Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

3.º parê — 2.000 metros
1.º — Julien; 2.º — Calcadinho; 3.º — Nelta. — Rátios: Vencedor Cr\$ 33,00; dupla (14) Cr\$ 63,00. — Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 30,00.

4.º parê — 2.000 metros
1.º — Bela; 2.º — Titan; 3.º

— Worth Son. — Rátios: Vencedor Cr\$ 67,00; dupla (22) Cr\$ 103,00. — Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

5.º parê — 2.000 metros
1.º — Augusta; 2.º — Lorna Doone; 3.º — Gata. — Rátios: Vencedor Cr\$ 71,00; dupla (24) Cr\$ 136,00. — Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

6.º parê — 2.000 metros
1.º — Particular; 2.º — Nimble; 3.º — Gata. — Rátios: Vencedor Cr\$ 42,00; dupla (23) Cr\$ 43,00. — Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 11,00.

7.º parê — 2.000 metros
1.º — Rual; 2.º — Joazeiro; 3.º — Sonhador. — Rátios: Vencedor Cr\$ 241,00; dupla (34) Cr\$ 83,00. — Placês: Cr\$ 48,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 35,00. — Não correram: Palmeiras e Tirolena.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.045.360,00.

Quadragesimo segundo aniversario do Minas Gerais F. C.

Em comemoração ao seu quadragesimo segundo ano de atividades esportivas, a diretoria do Minas Gerais F. C. organizou magnifico programa de festejos para o dia 10, quando serão realizadas diversas solidiedades em sua sede social, no largo da Concordia, 85, com inicio às 21 horas.

1.º Campeonato Aberto de Bola ao Cesto para o comercio e industria

No programa de comemoração do 50.º aniversario de fundação da Associação Cristã de Moços de São Paulo, foi incluído um grande campeonato aberto de Bola ao Cesto, organizado pelo seu Serviço de Recreação Industrial. O campeonato é realizado em homenagem à Industria e Comercio de S. Paulo. As inscrições estão abertas e encerra-se-ão dia 12 do corrente. Informações detalhadas poderão ser obtidas na secretaria da A. C. M.

Bom "handicap" hoje em São Vicente

YORK, MACANUDO, HAUSTO, FRUTUOSO, BAILARINO E VELHO POBRE, OS CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS COMBINADAS

S. VICENTE, 6 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, como o faz todas as quartas-feiras, promoverá corridas, amanhã, à tarde, em seu hipódromo prático.

O programa, que está integrado por oito carreiras, todas regularmente formadas, apresenta, como melhor numero, o "handicap".

Dispa, que ganhou bem, ha uma semana, deve repetir o feito. A dupla deve ser procurada entre Barbareo e Constelation. Vulcano é depositario de esperanças.

2.º parê — 1.200 metros

Phaloron é o maior nome do parê e dificilmente perderá. Flor de Maio, em periodo de progressos, e Lirico, que aprecia o tiro, vão decidir entre si a formação da dupla.

3.º parê — 1.200 metros

O retrospecto fala alto a favor de Clipper e a ele vamos dar o nosso voto. Argel, em turma dentro de seus recursos, e Ochim, que vai estreiar com bons privados, os nomes secundarios da carreira.

4.º parê — 1.500 metros

Bombo-Prince D'O'r, a formula que encontra maior numero de partidarios. A parêlia Guaporé-Alvaco constitui, a nosso ver, seria adversaria. Corso é depositario de esperanças.

5.º parê — 1.500 metros

Maricá não deve respeitar os novos adversarios, pois a sua forma é das melhores. Lexiano, Huguenet e Ariel Neto vão decidir a formação da dupla. Muitas esperanças nas patas de Helena.

6.º parê — 1.500 metros

Lacrau, que tem se dado muito bem em São Vicente e vem de bom segundo na turma, constitui a melhor indicação. Iguapé, que ganhou em sua ultima apresentação, e Inquieto, bem dirigido, as forças secundarias do parê. Cruzmaltino, que vai leve, pode aparecer colocado.

7.º parê — 1.600 metros

Hausto-Frutoso, ou ao ordem inversa, as formulas nossas preferidas. A parêlia York-Macanudo perfila-se como grande adversaria. Bailarino, que veio de Cidade Jardim, em ottima forma, não estranhando a pista, deve atuar de forma destacada.

8.º parê — 1.200 metros

Ganhou bem o Az Negro, ha uma semana, devendo repetir o feito. Avaiador, muito veloz, constitui a melhor indicação para a dupla. A parêlia Silvertip-Puzé, em bom estado, perfila-se como adversaria de primeira grandeza. Falam em Resente.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo local:

1.º parê — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1 Dispa, H. Molina .. 55

2 Vulcano, A. Nobrega .. 57

3 Barbareo, A. Cunha .. 57

4 Andalu, W. Coelho .. 56

5 Constelation, R. Pinto .. 54

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.40 horas.

1 F. de Maio, A. Monteiro .. 55

2 Felinta, M. Nappo .. 53

3 Phaloron, A. Cunha .. 58

4 Adriene, E. Ramos .. 56

5 Himona, P. Mauzan .. 52

6 Lirico, J. Santos .. 58

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,0

Severa interpelação

(Conclusão da 5.ª página).

que a C. C. P. estudada o assunto, para o fim de tabelar não só as casimiras, mas, também, os tecidos de algodão e de "rayon". Mais ainda: — considerava a possibilidade de fixar quotas para a produção a preços populares. A medida não pode tardar. Se for inexequível ou inconveniente o tabelamento geral, pelo menos o de alguns tipos e qualidades é exigência de toda uma vasta multidão que veste trapos. Urge que a C. O. P. A. P., em São Paulo, e a C. O. P. A. P., no Rio de Janeiro, tomem providências a respeito, sobretudo com o estabelecimento de quotas, para a indústria e para o comércio do atacado e do varejo, de panos populares, acessíveis aos recursos das classes mais modestas".

DEFESA DA POLÍCIA

Em explicação pessoal, discursou o deputado Luciano Nogueira Filho, subleitor da bancada do P. S. P. O seu objetivo, segundo declarou, era estranhar que um dos seus companheiros de bancada, o deputado Mendonça Palácio, produzisse de repente ataques à polícia paulista e ao secretário da Segurança Pública.

Ponderou que havia em seu Partido inteira liberdade democrática no debate dos diversos assuntos que se entendem com os interesses coletivos. Todavia — acentuou — essa liberdade não devia chegar ao extremo de permitir a condenação em conjunto, das diretrizes do atual governo, através de uma crítica demolidora a um dos seus mais importantes departamentos, como o que fora confiado às luzes do sr. Elpidio Real. Acreditava mesmo que essa autoridade, se recebesse diretamente as queixas do deputado Falcão, seria pressuroso em tomar as providências que o caso requeresse.

Foi o deputado Luciano Nogueira Filho apoiado em apertes, pela deputada Conceição Santamarina, e contrariado, repetidas vezes, pelos srs. Jamio Quadros e Arraio Serpa.

REVISTA HUMILHANTE

O sr. Cid Franco reafirmou a denúncia contra a Publica Marambaia, da I.R.F. Matarazzo, que rubricou as operações de humilhação, e o uso das chapinhas, de trabalho absolutamente contrárias aos preceitos de nossa legislação trabalhista. Passa o onador a ler os termos da informação assinada pelos srs. Vinício Gualberto do Couto e Paulo Vieira Lima, da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, que fizeram diligência no referido estabelecimento em questão. Esboçaram, além de confirmar outras irregularidades, dizem textualmente o seguinte: "A revista é a mais humilhante possível, mormente quando elas operárias se encontram incomodadas. São obrigadas a se despirem totalmente das peças íntimas, para constatação da não existência de pecas que não lhes pertencem; e o uso das chapinhas é obrigatório, sendo suscetível de suspensão quem não as possuir".

VARIOS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Valentin Amaral requereu diversas informações à Secretaria da Segurança, a propósito da aquisição de tratores feita pelo Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura sem a necessária concorrência pública, o que agravava de se tratar de máquinas pouco indicadas para os serviços daquele departamento. No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Vicente Botta, solicitando providências para a construção de predio para a agência dos Correios e Telégrafos de Descalvado; o sr. Manoel Victor, presidente da Associação Nacional de Combate à Tuberculose, reclamando do governo a abertura de rigoroso inquérito para o pleno esclarecimento de irregularidades que, segundo denunciou o sr. Cid Franco, teriam ocorrido na administração da aludida entidade; o sr. Paulo Lima, justificando indicação do Executivo em que sugere a instalação de uma casa da lavoura em Guira; o sr. Salgado Sobrinho, condenando a imprudência dos motoristas profissionais e recomendando exames psicotécnicos, sobretudo para os "chauffeurs" de caminhões; o sr. Osvaldo Junqueira, transmitindo à casa um ofício da Associação Rural de Franca, em que se reclama o cumprimento das disposições legais que fixaram em 50 cruzeiros a despesa em cartório para os contratos de penhor pecuario e agrícola; o sr. Jaurés Cursator, fazendo uma explanação sobre as possibilidades econômicas e recursos naturais do Vale do Paraíba, e reclamando providências do governo para o melhor aproveitamento; o sr. João Quadros, em indicações, sugerindo a visitação pelas autoridades sanitárias do Morro da Aclimação, onde se encontram pessoas, à rua Dona Brígida, 224, atacadas de malária, e sugerindo a Delegacia Regional do Trabalho o estudo da estranha concessão obtida pelas firmas "Frestone" e "Good-Year", as quais, através de autorizações ministeriais, reduziram para trinta minutos o período destinado à refeição e descanso dos seus trabalhadores; o mesmo parlamentar, em requerimento de informações, indagando se pretende ou não o governo, com a máxima urgência, enviar mensagem criando a carreira de geólogo e perguntando mais se é ou não a criação dessa carreira elemento indispensável às atividades do Estado, particularmente no que respeita à assistência técnico-científica que deve ser prestada às atividades industriais.

ORDEM DO DIA

Presentes apenas 33 deputados, não foi possível a votação dos quatorze itens que compunham a pauta da ordem do dia. A Mesa procedeu aos debates da matéria, mas adiou a votação para a sessão a realizar-se hoje.

A SITUAÇÃO DA BORRACHA NATURAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Nem os títulos nem o preço da borracha reagiram ante a notícia de que a maioria das restrições ao uso da borracha natural, nos Estados Unidos, seriam eliminadas. Os corretores aumentaram de dois xelins os títulos de uma libra, porém poucos foram os negócios realizados, e no fechamento o aumento foi de apenas meio xelim. Esperava-se que os americanos oferecessem preços mais altos, quando o mercado de Nova York abriu, houve pouca procura e o preço baixou.

A explicação parece ser que as concessões vieram num momento em que a procura de borracha é reduzida em toda parte. A Europa está comprando muito. Nos Estados Unidos, a atividade industrial não está aumentando e as vendas de carros são lentas, de modo que a procura de borracha natural e sintética tende a diminuir. Isto acentua a competição entre as duas, e os plantadores de borracha salientam que as fábricas de borracha sintética de propriedade do governo americano vendem seu produto a um preço que provavelmente, não cobre todas as despesas.

Os negociantes ignoram até que ponto os Estados Unidos estão realmente, dispostos a aceitar o declínio da produção de suas fábricas de borracha sintética. Domina a impressão de que serão introduzidos outros métodos para manter a produção de borracha sintética, mantendo a limitação do consumo da borracha natural. Uma informação procedente de Washington diz que o governo espera que a indústria consuma, este ano, 510.000 toneladas de borracha sintética, o que significa 150.000 toneladas menos do que no ano passado. Mas, a mesma informação sugere que o consumo total será 200.000 toneladas menos do que o do ano passado. Nesta base, não se pode falar em aumento substancial da exportação de borracha da Maláia para os Estados Unidos.

Mas um otimista alega que será preciso algum tempo para que o novo nível de procura se defina. Os fabricantes que foram obrigados a trabalhar com uma determinada percentagem de borracha sintética, precisarão de algumas semanas para decidir que quantidade de borracha natural adquirirão, agora que têm liberdade para fazer-lo. De um modo geral, embora o comércio da borracha esteja satisfeito com o eliminação do que consideravam como "uma atividade anti-americana", as dificuldades políticas na Maláia e o imposto sobre os lucros extraordinários permanecem como dois fatores contrários no futuro da borracha. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem, funcionou com as mesmas características da véspera.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou estavel em ambos os pregões, registrando 1.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi estavel na abertura e "apenas estavel" no fechamento, com 3.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 15 e baixa de 1 a 8 pontos e fechou com baixa parcial de 5 a 10 pontos, com 10.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 14.975 sacas, foram embarcadas 23.016 e despatchadas 19.339 sacas. Ficaram em estoque 1.799.327 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.076 sacas, somando, desde 1.º de maio 60.090 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. CONTRATO "C" — Trabalhadores calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações: Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Maio 202,00 202,50 Maio-Junho 202,50 203,00 Junho-dezembro 203,00 204,00 Janeiro-junho 1953 208,00 208,50 Julho-dezembro 1953 208,50 209,00 Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Maio 202,00 202,50 Maio-Junho 202,50 203,00 Junho-dezembro 203,00 204,00 Janeiro-junho 1953 208,00 208,50 Julho-dezembro 1953 208,50 209,00 CONTRATO "RIO" — Os cafés sem despesa de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

	Abert.	Fech.
Março	198,90	198,90
Março	198,90	198,90
Maio	190,90	190,90
Julho	195,90	195,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janerio	205,70	205,80
Março	202,50	206,90
Maio	202,00	201,90
Julho	204,00	203,90
Setembro	204,40	204,30
Dezembro	204,60	204,60
Vendas	—	1.250
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janerio	205,90	205,90
Março	207,10	206,90
Maio	201,80	201,80
Julho	204,00	203,70
Setembro	206,20	204,40
Dezembro	205,00	204,90
Vendas	—	Estav. Ap. Est.

DISPONÍVEL

	Abert.	Fech.
Tipo 4 mole	196,50	196,50
Tipo 4 duro	194,50	194,50
Tipo 5 s/ despesa	192,50	192,50
Mercado	Calmo.	Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Passagens:
Dia 6	—
No mês até o dia 6	—
Desde 1.º de julho	3.570.857
Entregas:	
Dia 6	14.974
No mês até o dia 6	64.884
Desde 1.º de julho	6.827.371
Média 6	18.221
Embarques:	
Dia 6	33.016
No mês até o dia 6	84.403
Desde 1.º de julho	6.433.321
Despachos:	
Dia 6	19.339
No mês até o dia 6	102.482
Desde 1.º de julho	6.484.554
Existência:	
Dia 6	1.799.327

MOVIMENTO DE DESCARGA

DE BANANA EM S. PAULO

Dias 4 e 5:

Pará — 4 vagões — 1.688 cachos — 16.860 quilos.

Barra Funda — 2 vagões — 2.357 cachos — 31.680 quilos.

Total: 6 vagões — 4.045 cachos — 48.540 quilos.

Total da descarga do dia 1 ao dia 5:

Pará — 26 vagões — 11.984 cachos — 119.840 quilos.

Barra Funda — 21 vagões — 27.754 cachos — 312.695 quilos.

Total: 47 vagões — 39.738 cachos — 432.535 quilos.

Cotizações: Máxima, Cr\$ 1.000,00; mínima, Cr\$ 850,00.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil.

Comprador

	Cr\$
Nova York	51,46
Lisboa	18,30
Paris	0,625
Londres	0,6334
Buenos Aires	1,2830
Montevideo	7,6538
Berna	4,2081
Bruxelas	0,3642
Amsterdã	4,8389
Copenhague	2,6380
Estocolmo	3,5551
Checoslováquia	0,3676

Vendedor

	Cr\$
Londres	52,4160
Nova York	18,72
Paris	0,6355
Lisboa	0,6572
Madrid	1,7098
Buenos Aires	1,3146
Montevideo	7,8491
Berna	4,3205
Bruxelas	0,3778
Amsterdã	4,8234
La Paz	3,6209
Copenhague	2,7353
Estocolmo	3,3120
Checoslováquia	3,3744
Peru (soles)	1,20

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Curso oficial de cambio

MERCADO LIVRE

	Cr\$
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Holanda	4,9308
Suíça	3,6209
Suécia	4,3593
Portugal	0,6355
Bélgica	1,3778
Dinamarca	2,7353
França	0,0535

Taxa média da libra, do mês de abril de 1952: 52,4160.

TÍTULOS

S. PAULO

O montante de vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores, foi correspondente a 2.034.449 cruzeiros, dos quais, 1.104.721, contribuíram em negócios sobre papéis particulares, enquanto 929.727, foi o movimento verificado em torno dos títulos públicos.

Por alvará foram vendidas 31 ações da Cia. Agricultura Imigração e Colonização (200,00) 191,50; 3 obrigações Estado "Café", 1.000,00) 689,00; 1 obrigação Estado "Café", 5.000,00) 3.440,00; 1 obrigação Estado "Café" (10.000,00) 6.890,00; 22 apólices Rodoviárias, 207,50; 22 apólices Rodoviárias, 705,00.

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão de Publica do Estado de S. Paulo para efeito de conversão: n.º 32-52. — Obrigações "Café", 6 o.º, Cr\$ 687,12; Apólices "Populares", 5 o.º, 206,68; idem "Unificadas", 6 o.º, 621,33; idem "Rodoviárias", 7 o.º, 705,00; idem "Rodoviárias", 7 o.º, 705,00.

APÓLICES REALIZADAS

	Cr\$
1450 Unificadas	621,00
135 Unificadas	625,00
3 Unificadas	628,00

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER

CHEIRAMY S. A.

Carta Patente n.º 162

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem

Premios

	Cr\$
1.º	19.564
2.º	13.620
3.º	10.760
4.º	10.119
5.º	18.434
6.º	18.772
7.º	15.121

Total

	Cr\$
1.º	329.000
2.º	219.000
3.º	170.000
4.º	160.000
5.º	180.000
6.º	180.000
7.º	180.000

150 Municipais "1937"	835,00
109 Municipais "1943"	880,00
500 Ferrovias	700,00
5 Ferrovias	775,00
10 Ferrovias	701,00
106 Populares	206,00
115 Rodoviárias	705,00
Obrigações:	
292 Estado Café	687,00
1 Estado Café	689,00
Federais:	
4 Guerra	5.000,00
33 Guerra	1.000,00
71 Guerra	500,00
6 Guerra	200,00
14 Guerra	100,00
39 Guerra	100,00
Letras:	
10 Pref. de S. André	550,00
750 Capital "1913"	88,00

15 Modas A Expedi-	
ção Clipper port.	
(val. nom. 1.000)	3.000,00
326 Cia. Paulista nov.	385,00
1000 Cia. Clement. Port-	
land Itaú 30%	290,00
10 Drogas Especialid.	
Parmaceuticas	1.000,00
5 Parmaceuticas	1.000,00
275 Cia. Paulista nov.	163,00
42 Cia. Preservação	
Madeiras	1.000,00
150 Cia. Paulista port.	166,00
500 Cia. Imob. Itaú n.º	1.000,00
25 Be. Nc. Imob. com	
50%	140,00
7 Be. Comercial	410,00
120 Be. Com. & Ind.	395,00
50 Be. Aliança S. P.	230,00
DEBITURES	
150 Cia. Mogiana	120,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 6.

Obrig. de Guerra:

	Vend.	Comp.
500.000	3.930,00	3.920,00
1.000.000	735,00	—
500.000	—	385,00
200.000	—	—
100.000	—	—

Obrigações:

	Cr\$
1937	687,00
1938	—
1939	—
1940	—
1941	—
1942	—
1943	—
1944	—
1945	—
1946	—
1947	—
1948	—
1949	—
1950	—
1951	—
1952	—

Letras:

	Cr\$
1937	687,00
1938	—
1939	—
1940	—
1941	—
1942	—
1943	—
1944	—
1945	—
1946	—
1947	—
1948	—
1949	—
1950	—
1951	—
1952	—

Cap. 1913

	Cr\$
1913	85,00

BANCOS

	Cr\$
1913	85,00

Alfama

	Cr\$
1913	85,00

Alfama

	Cr\$
1913	85,00

Alfama

	Cr\$
1913	85,00

Alfama

	Cr\$
1913	85,00

Alfama

	Cr\$
1913	85,00

Paraquedistas tentarão descer onde caiu o avião "Presidente"

Reuniram-se ontem à tarde o diretor da Escola de Paraquedismo da Força Pública, o presidente da Escola de Paraquedismo Civil de São Paulo e diversas outras pessoas ligadas às atividades aeronáuticas paulistas. O objetivo era concertar providências para uma descida de 16 paraquedistas, 9 civis e 7 militares, nas matas onde caiu o "Presidente". Foi assentado que a partida se dará hoje, entre 12 e 14 horas, participando da expedição dois aviões cedidos pela "Aerovias Brasil" e um helicóptero da "Vasp". Os paraquedistas, que levarão suprimentos para 3 dias, abrirão uma clareira para ser utilizada pelo helicóptero. Medicamentos de emergência serão também transportados, a fim de socorrer os possíveis sobreviventes da catástrofe da semana finda.

REIVINDICA A LAVOURA TABELAMENTO DAS DESPESAS DE BENEFICIAMENTO

AINDA EM PODER DOS LAVRADORES A MAIOR PARTE DA SAFRA ALGODOEIRA — CONTRÁRIOS À MORATORIA — ACIMA DO PREÇO FIXADO PELO GOVERNO FEDERAL O CUSTO DE PRODUÇÃO

Conforme apurou o "Correio Paulistano", vem representando da melhor maneira possível, entre os colonizadores paulistas, a situação do governador Lucas Nogueira Garcez e do sr. Pacheco e Chaves, em defesa do "ouro branco".

Aproveitando nosso contato com lavradores da Alta Sorocabana, foi a reportagem informada de que ainda perdura, sem solução definitiva, a questão do financiamento, apesar da comunicação oficial feita pelo Banco do Brasil. Todavia, espera-se, que dentro de poucos dias, seja tornado realidade o financiamento, com a realização dos primeiros negócios de vulto. As grandes firmas, até o momento, têm apenas, feito propostas de compras. Não obstante, as ofertas continuam abaixo do financiamento, segundo afirmam colonizadores da Alta Sorocabana.

ALGAÇÃO

Alegam os maquinistas que a baixa percentagem de lucros deriva do preço elevado do frete e do não tabelamento do cargo, obrigando-os a pagar preço inferior ao estipulado pelo decreto presidencial. Em Presidente Prudente, os arrendatários discordam deste ponto de vista, continuando a existir o fiel cumprimento do decreto presidencial, pois, mesmo assim, ainda perderiam dinheiro. Recordam a proposta que, segundo o atestado fornecido pela Secretaria da Agricultura, no ano passado, o custo médio da produção, por arroba foi de 93 cruzeiros. Na atual safra, o custo não é inferior.

MORATORIA

A respeito do projeto apresentado à consideração da Assembleia Legislativa, solicitando 120 dias de moratória, ouvimos também vários lavradores. Após ponderarem que a presente situação é realmente de verdadeiro desespero, afirmam nossos informantes que, no momento, a moratória não seria oportuna, uma vez que traria o descrédito para os lavradores, adiando por 4 meses a solução de um problema tão urgente.

PREJUÍZOS

Em Martinópolis, localidade onde sabado último centenas de lavradores desesperados iam queimar simbolicamente a safra da malveia na região, se a polícia não intervisse, afirmam os la-

vadores, que é incontestável a desorganização daquela fonte de riqueza, mas mesmo assim, ainda esperam que providências imediatas salvem parte da produção dos 120 mil colonizadores do Estado.

TABELAMENTO

Reivindica a lavoura o tabelamento imediato pela COAP, das despesas de beneficiamento. A proposta declarou-nos um lavrador de Presidente Prudente que uma grande organização algodoeira exige naquele município 26 cru-

zeiros para o beneficiamento de uma arroba.

SEGUE PARA O RIO

Segue hoje para o Rio o sr. Acácio Gomes, do Departamento de Algodão da Sociedade Rural Brasileira, a fim de participar de uma reunião da Confederação Rural Brasileira. Nesta reunião, o sr. Acácio Gomes deverá defender os produtores da malveia, procurando encontrar uma solução definitiva para os problemas do "ouro branco".



RECEBIDO PELO GOVERNADOR O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DO PARANÁ — Acompanhado do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez o sr. Felizardo Gomes da Costa, secretário da Fazenda do governador Munhoz da Rocha, do Paraná. Estavam presentes os srs. Francisco de Paula Soares, presidente do Banco do Estado do Paraná, Osvaldo Ribeiro Franco, presidente da comissão liquidante do D.N.C. e Pedro Siqueira Campos, superintendente dos Serviços do Café em São Paulo. Durante a visita, o sr. Gomes da Costa debateu com o governador assuntos de interesse da economia do Estado do Paraná, principalmente, o que diz respeito ao café. Na foto, o governador Lucas Nogueira Garcez e os srs. Gomes da Costa e Mario Beni, respectivamente, secretários da Fazenda do Paraná e de São Paulo.

A COAP perderia a colaboração dos oficiais da Força Pública

Absoluta falta de meios para a função fiscalizadora — O sr. Mario Penteadto tratará do assunto no Rio, para onde seguiu ontem a fim de debater o problema do algodão

Tivemos ocasião de noticiar, com antecedência, que a viagem que o sr. Mario Penteadto fez ao Rio de Janeiro, onde o presidente da COAP iria entrar em enten-

SEJA CURIOSO!

A rosa do inferno é uma planta extraordinária, que cresce nos flancos de um vulcão na Guatemala, entre vapores sulfurosos. Resiste à esterilidade do solo e à falta absoluta de água e apresenta penachos brancos e amarelos, entre folhas de um verde escuro, sustentadas por um talo único. A lenda afirma que essa é uma planta cultivada por Satã e daí o seu nome.

Se uma pulga tivesse as dimensões de um homem, saltaria uma milha de altura.

Os exploradores da África Central narram que o búfalo se oculta no mato, à margem dos caminhos percorridos pelas caravanas, para atacar de surpresa.

Não se conhece a origem do compasso. Acreditase, porém, ter sido inventado na China, no século XIII.

O azeviche africano corre tanto como um cavalo e pode suportar o peso de um homem.

O Banco da Inglaterra foi estabelecido em Londres em 1694. Apesar de ser instituição particular, ele está sob o controle direto do governo inglês e constitui o tesouro do Império. É dirigido por um governador e 24 diretores.

!!!

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come às pressas, mastigando e engulindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estômago a trabalhar mais. Como consequência, podem sobreter má digestão, peso no estômago e prisão de ventre.

fôça de forma Domingos Carvalho da Silva

A fim de dar cumprimento ao seu programa de difusão cultural, planejou a Secretaria de Educação e Cultura do Município, no começo do ano corrente, um vasto plano de cursos populares, custeados pela Prefeitura e ministrados por várias entidades, públicas e particulares. Logo em seguida numerosos convênios foram firmados pelo sr. prefeito, de um lado, e representantes das entidades referidas, de outro. Houve festiva reunião, fotografias, discursos, etc.

Tudo parecia, enfim, azul, e nada faltava senão iniciar os citados cursos. De fato, alguns já foram iniciados, e com amplo êxito. Outros, porém, ainda estão na dependência de providências burocráticas, que se arrastam com uma lentidão de tartaruga.

Este é o caso dos cursos a serem promovidos pelo Clube de Poesia. A direção do Clube organizou três programas: um de poesia, um de história da poesia

brasileira e um de folclore e poesia popular, este, aliás, em colaboração com o Centro de Estudos Folclóricos "Mario de Andrade". Numerosas personalidades de relevo nas letras nacionais — como os srs. Eurialo Cannabrava, Afrânio Coutinho, Erico Veríssimo, Joaquim Ribeiro, Renato de Almeida e a poetisa Cecília Meireles — foram convidadas para proferir as primeiras conferências. Mas o competente numerário não sai...

Há cerca de dois meses se arrasta pelas dependências da Secretaria de Finanças do Município um requerimento do Clube, solicitando o pagamento da primeira prestação do Convênio, e ninguém sabe quando sairá o dinheiro. O plano elaborado pelo secretário de Cultura, aprovado pelo prefeito e ratificado pelo secretário de Finanças encolheu nos recifes das exigências burocráticas, nos

abrolhos dos fichários, na teia dos carimbos, e é naturalmente sentido pelo olativo administrativo como se fosse — não o pagamento de serviços prestados ao Município — mas uma esportula a famintos poetas, a pedinchinhos à espera da "chance" de uma conferênciazinha para pagar a conta do empório e a prestação do alfaiate...

Ser turista dos quiches e pedinte de informações que afinal não dão a solução desejada é tarefa bem árdua para quem dispõe de pouco tempo. O que importa é que a Secretaria de Finanças não torpedeie, com sua burocracia, essa bela nau que pertence à frota da Secretaria de Cultura: os convênios escolares.

Tudo depende, naturalmente, de um aviso do comodoro geral das finanças municipais, que é o secretário senhor Scaciota. Se o aviso não vier, tanto pior para os planos navais do sr. Bundechei...

ACONTECE CADA UMA

HAIA, 6 (AFP) — Um homem de 33 anos acaba de se entregar à polícia de Eindhoven, explicando que tinha feito que seu filho de dois anos e meio, julgado incurável pelos médicos, tomasse uma dose mortal de entorpecente. É o segundo caso de eutanásia, assinalado no país, este ano. Em março último, um médico da mesma cidade foi condenado a um ano de prisão por ter voluntariamente administrado doses mortais de morfina à sua irmã mais nova, tuberculosa, julgada incurável.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma pata e oito patinhos cruzaram a pista do Aeroporto de Odewild hoje e retardaram a chegada de um avião comercial por oito minutos.

O fiscal de operações do aeroporto William Geiss ficou perplexo quando o avião da "Transworld Airlines" parou na interseção de duas pistas, no momento em que aterrissava. "Passagem livre", avisou Geiss ao piloto. "Um momento — respondeu o capitão James Lydick — estou esperando dona pata e seus oito patinhos atravessarem a pista". A pata e os patinhos cruzaram lentamente a pista na frente do enorme avião e só então Lydick encostou o aparelho ao portão de descida dos passageiros.

ALEXANDRIA, 6 (AFP) — No cemitério submarino em Aboukir, a vinte e cinco km. de Alexandria, um avião da RAF caiu durante a última guerra repousando sobre uma das fragatas de Bonaparte, destruídas por Nelson em 1.º de agosto de 1798.

Escafandristas que procedem a recuperação dos restos da frota de Napoleão, tiveram a surpresa de encontrar ali igualmente três navios de construção moderna entre os navios franceses da expedição ao Egito. O Ministério da Guerra e da Marinha autorizou os Concessionários da Recuperação dos restos da frota de Bonaparte a incluírem em seus trabalhos a recuperação dos barcos modernos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1952 | N. 29.469



O prof. Josué de Castro falando ao "Correio Paulistano"

A FOME COMO FATOR DE FERTILIDADE

O tema da conferência a ser proferida hoje pelo prof. Josué de Castro na Biblioteca Municipal — O exemplo do Japão e do Nordeste brasileiro — Experiências nos Estados Unidos provam o acerto da teoria — Os fundamentos da tese envolvem varios importantes fatores — Declarações do autor de "Geografia da Fome" ao "Correio Paulistano"

Problema dos mais palpantes para a hora que passa é o que será abordado pela conferência que hoje fará no auditório da Biblioteca Municipal, o professor Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ontem chegou a esta capital especialmente

para esse fim. Trata-se do tema "Crise Biológica e Crise Histórica do Mundo Contemporâneo", que compreende, dentre outros aspectos, a afirmação de que a fome é fator de fertilidade.

Falando ao "Correio Paulistano", quando da visita feita na tarde de ontem à Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, entidade que promove a conferência, o prof. Josué de Castro desenvolveu em linhas gerais o seu pensamento a respeito do problema, muito embora não pudesse divulgar todos os fundamentos de sua teoria, o que fará na palestra

A FOME UNIVERSAL

Para mostrar as causas e os efeitos da fome universal — inicia o prof. Josué de Castro — não há uma única tese, mas diversas. Podemos dizer, em primeiro lugar, que a fome não é um fenômeno natural, mas resultante do mau emprego dos recursos naturais, da má utilização econômica desses recursos. Os neo-malthusianos afirmam que a fome decorre do excesso de população. O desequilíbrio entre o crescimento dos povos e os meios de produção é que geraria, por esta teoria, o problema da fome. Embora pareça à primeira vista paradoxo, o fato é que a superpopulação é produto da fome, um tipo de fome da espécie.

O EXEMPLO DO JAPÃO

Como exemplo dessa afirmativa — prossegue o entrevistado — tomemos o caso do Japão, que acusou nos anos posteriores à guerra o maior índice de natalidade, cerca de 19 milhões. Esse período subsequente à guerra foi dos mais rigorosos por que passou o Japão, quanto à alimentação. No entanto, foi justamente nesses anos que a natalidade aumentou. Antes da guerra, entre 1920 e 1930, época em que o Império do Sol Nascente atravessou maior prosperidade econômica, o índice de natali-

dade foi o mais baixo, o que vem provar minha teoria.

PESQUISAS BIOLÓGICAS NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos, fizeram-se experiências com animais, com resultados afirmativos de que havendo carencia alimentar a fertilidade aumenta, o que não acontece quando os pacientes são bem alimentados.

O CASO DO BRASIL

No caso do Brasil — acentua o prof. Josué de Castro, observamos que o Nordeste, onde as condições alimentares são as piores do país, é justamente a região onde é maior a natalidade. Esse aspecto é também o problema do exodo para o sul estão sendo objetos de estudos da Comissão Nacional de Bem Estar Social, de que faço parte. Aliás, na minha vinda a S. Paulo, verei-me avistar amanhã com o governador e secretários de Estado, a fim de trocar idéias sobre os planos da quala comissão.

SEGURA DIA 16 PARA A EUROPA

Na minha conferência desenvolverei amplamente o assunto, expondo os fatores de ordem social, biológica, econômica, política, etc., que determinam a procedência da minha tese. Minha estada em S. Paulo será breve, pois devei seguir no dia 16 para a Europa, a fim de presidir os trabalhos da Comissão de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Quanto a esta, poderrei informar que já veneci a primeira fase de seu trabalho de ordem mais teórica, como levantamento de planos e estudos técnicos, para entrarmos agora em período mais prático. O Brasil foi contemplado com 200 mil dólares, que a Comissão de Alimentação e Agricultura concederá ao nosso país, através de serviços, dentro do plano de auxílio aos países que o solicitarem e estiverem enquadrados em determinadas condições, — conclui o prof. Josué de Castro.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"O ESPORTE, PRINCIPALMENTE O FUTEBOL, LIQUIDA COM O REGIONALISMO"

Oferecidos ao governador um troféu e uma flamula de antigos jogadores de futebol de São Paulo e do Rio de Janeiro

Tendo à frente o presidente da Associação dos Veteranos Paulistas, visitaram ontem o governador Lucas Nogueira Garcez os seguintes jogadores de futebol, já afastados das lides profissionais: Araken Patrusca, João Ferreira, Romualdo Laerte, Domingos Sentallhi (Carnera), Artur Machado, José Procopio (Zezé Procopio), Aldo Orzelli, José Augusto Brandão, Francisco Fritelli, Aniclio Batista, João Rodrigues Lara, José Perácio, Antonio Barilotti, Vicente Arcuri, Antonio Afonso, Badi Abrashão, Pedro Sernagioti (Ministrinho), Durval Valente, Carlos Custó, Osvaldo de Lima e Carlos Lopes.

Estava presente o sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado.

DISCURSO DO VETERANO ARAKEN PATUSCA

O veterano Araken Patrusca lembrou a visita que paulistas e cariocas de outros tempos fizeram ao governador, visita que ficou gravada no coração de todos. Lembrou, ainda, que os antigos ases paulistas prometeram, então, que dificilmente o troféu com o nome do governador, sairia de S. Paulo. Felizmente, venceram o certame e ali estavam os jogado-

res para oferecer o bronze ao chefe do Executivo, o que faziam com grande prazer e satisfação. Continuando, disse Araken Patrusca: — "Os veteranos também quiseram manifestar a sua gratidão e simpatia ao governador Lucas Nogueira Garcez e me encarregaram de fazer a entrega deste troféu. Assim, os veteranos de todo o Brasil apresentam a v. exc. os seus agradecimentos e manifestam o seu apelo e simpatia".

Falou a seguir o deputado Mendonça Falcão do P. S. P., entregando ao governador uma flamula da entidade de classe.

ORAÇÃO DO GOVERNADOR

De improviso, o governador dirigiu as seguintes palavras aos visitantes: — "É com grande satisfação que o governador e o vice-governador recebem a visita dos veteranos brasileiros. Eu quero agradecer as palavras aqui pronunciadas, pelo meu amigo Araken Patrusca e pelo deputado João Mendonça Falcão, nos tão brilhante companheiro, que foram tão generosos nos conceitos feitos ao governador. E quero felicitar, principalmente, vós, veteranos. (Conclui na 2.ª página).

UMA SURPRESA PARA O MARIDO



LONDRES — Decididamente, foi uma surpresa "sul-generis" essa que a atriz Linda Christian resolveu fazer ao seu marido Tyrone Power, como presente de aniversário. E' nada mais nada menos que sua própria effigie, três quartos nua, confeccionada pelo escultor Peter Lambdin. O modelo em gesso se encontra na exposição de verão da Academia Real, durante o mês corrente; e Tyrone receberá a estatua fundida em bronze, e, segundo consta, pretende colocá-la no jardim da residência do casal em Hollywood... — (Foto United Press, via aerea)

REMETIDO A JUÍZO O PROCESSO DO ASSASSINIO DO BANCARIO

O delegado Hermes Machado de posse do "retrato" do criminoso — Está incompatibilizado com a causa o advogado Heitor

RIO, 6 (Asapress) — O delegado Hermes Machado remeterá a Juízo, amanhã, com pedido para que baixe a Delegacia, o processo em torno da morte misteriosa do bancário Afrânio Lemos.

O delegado está de posse do "retrato" do criminoso. O engenheiro Roberto Taunay e um motorista, duas das testemunhas arroladas para depor no inquérito, descreveram de tal modo a fisionomia e o tipo geral do criminoso, que será fácil até, desenhar seu retrato. Trata-se de um indivíduo forte, estatura mediana, moreno, com feições ligeiramente grosseiras e que na ocasião vestia um blusão modesto.

CURIOSA COINCIDENCIA

RIO, 6 (Asapress) — Assinala-se como curiosa a coincidência de que todas as pessoas ligadas ao crime do Citroen Negro sejam o

delegado Hermes Machado, o criminalista Oscar Stevenson e o advogado Leopoldo Heitor, que estão de malas prontas para a Europa, para onde seguirão por motivos diversos.

"SO" FALTAVA UM BOBO DA CORTE

RIO, 6 (Asapress) — O advogado Leopoldo Heitor, que se diz patrono do assassinio do bancário Afrânio Lemos, que, no entanto, não aparece, declarou, hoje, que vai entregar a causa a outro advogado, porque já está incompatibilizado com a mesma.

Depois de frisar que ha possibilidade da Polícia vir a descobrir o criminoso, o sr. Leopoldo Heitor aludiu às declarações recentes do ex-delegado Frota Aguiar, dizendo que, depois de tantas opiniões de pessoas ilustres, só faltava a de um bobo da corte.